



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CS/ IFS Nº 352, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2025

Referenda com alterações a Resolução CS/IFS nº 268/2024, que aprovou, **ad referendum**, Projeto Pedagógico do Curso Técnico de nível médio em Zootecnia, na forma integrada, ofertado pelo campus Poço Redondo do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando o Processo SEI/IFS nº 23060.001084/2023-94 e a decisão proferida na 2ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada em 23/04/2025,

Resolve:

Art. 1º Referendar, com alterações, a Resolução CS/IFS nº 268, de 30 de setembro de 2024, que aprovou **ad referendum** o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de nível médio em Zootecnia, na forma integrada, ofertado pelo campus Poço Redondo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, conforme anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aracaju, 28 de novembro de 2025.

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do Conselho Superior/IFS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ZOOTECNIA NA FORMA INTEGRADA

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR
RESOLUÇÃO CS/IFS Nº 352, DE 28/11/2025

Poço Redondo

2025

Profa. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade

REITORA

Prof. Me. Alysson Santos Barreto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Dra. Irinéia Rosa do Nascimento

DIRETORA DO CAMPUS POÇO REDONDO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Irinéia Rosa do Nascimento

Eduardo Carpejani

Alexandre Santos de Oliveira

Valéria Melo Mendonça

Kelly Cristina Barbosa

Carla da Conceição Andrade

Manuela Rodrigues Santos

Janisson Fernandes da Cruz Siqueira

Marconi Bomfim

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Soraya Menezes DEPS/PROEN

Dados Institucionais

CNPJ: Reitoria: 10.728.444/0001-00

Campus Poço Redondo:

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - CAMPUS POÇO REDONDO

Nome fantasia: IFS

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Rodovia SE 206, S/N. Poço Redondo

Telefone: (79) 3711 - 1882

E-mail: direcao.poco.redondo@ifs.edu.br

Site: www.ifs.edu.br

Dados do Curso Integrado em Zootecnia

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade de Ensino: presencial

Carga Horária: 3400,9

Regime de matrícula: anual

Vagas ofertadas por ano: (80)

Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)

Integralização: tempo mínimo 03 anos e máximo de 05 anos

Local de Oferta: Campus Poço Redondo

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	22
QUADRO 2 - RESUMO DA CARGA HORÁRIA	25
QUADRO 3 -TEMAS TRANSVERSAIS E CONTEÚDOS NÃO-DISCIPLINARES	25
QUADRO 4 - EMENTAS	30
QUADRO 5 - INSTALAÇÕES	75
QUADRO 6 - EQUIPAMENTOS	76
QUADRO 7 - PESSOAL DOCENTE	77
QUADRO 8 - PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO	77
QUADRO 9 - EQUIVALÊNCIA	78

LISTA DE SIGLAS

APL	Arranjo Produtivo Local
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CNCST	Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
CONSUP	Conselho Superior
EaD	Educação a Distância
FIC	Formação Inicial e Continuada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFS	Instituto Federal de Sergipe
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
ROD	Regulamento da Organização Didática
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	08
2	JUSTIFICATIVA	10
3	OBJETIVOS	15
	Objetivo Geral	15
	Objetivos Específicos	15
4	REQUISITOS DE ACESSO	16
5	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	16
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
	• Projeto Integrador	19
	• Estrutura Curricular	20
	• Temas transversais e conteúdos não-disciplinares	25
	• Atividades Complementares	27
	• Práticas Profissionais Integradas, projetos integradores e estágio	29
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	74
8	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	74
9	DIPLOMA/CERTIFICADO	75
10	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	75
11	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	76
12	EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	77
13	MIGRAÇÃO	78
	REFERÊNCIAS	79

1. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia na forma Integrada no Instituto Federal de Sergipe, o profissional em sua área de atuação estará apto a:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção e a criação sustentável de animais domésticos e silvestres, analisando as características econômicas, sociais e ambientais.
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção pecuária, inclusive com a incorporação de novas tecnologias.
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas e de consultoria.
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural.
- Planejar, organizar e monitorar atividades de produção animal, processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento de matérias primas e produtos pecuários.
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos.
- Elaborar, aplicar e monitorar programas de manejo preventivo, higiênico, sanitário, nutricional e de reprodução animal.
- Realizar procedimentos de inseminação artificial em animais.
- Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético.
- Implantar e realizar o manejo das pastagens.
- Aplicar procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água.
- Realizar e monitorar a produção de silagem e forragem.
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção pecuária.
- Projetar instalações zootécnicas.
- Prestar assistência técnica à aplicação, à comercialização e ao manejo de produtos especializados (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas).
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal.
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem animal.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção pecuária.
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos pecuários.

- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional.
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente.
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos pecuários e animais.
- Executar a gestão econômica e financeira da produção pecuária.
- Administrar e gerenciar propriedades rurais.
- Operar e manejar máquinas, implementos, equipamentos, veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção pecuária.

Além disso, enquanto concludente da última etapa da educação básica, o profissional estará apto a:

- Dominar a norma culta da língua portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa;
- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico e geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;
- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Para tanto, é fundamental que ao longo de sua trajetória formativa formativa o estudante deste curso adquira:

- Conhecimentos e saberes relacionados à produção pecuária, à produção e ao processamento de alimentos de origem animal.
- Atualização em relação às inovações tecnológicas.
- Cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe, tomada de decisões.
- Adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades

nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.

- Conhecimentos e saberes relacionados às linguagens verbal, corporal, artística, matemática e científica;
- Conhecimentos e saberes relacionados à diversidade cultural, organização social e a ação do Estado, às características e transformações das estruturas produtivas e a relação do homem com o ambiente.

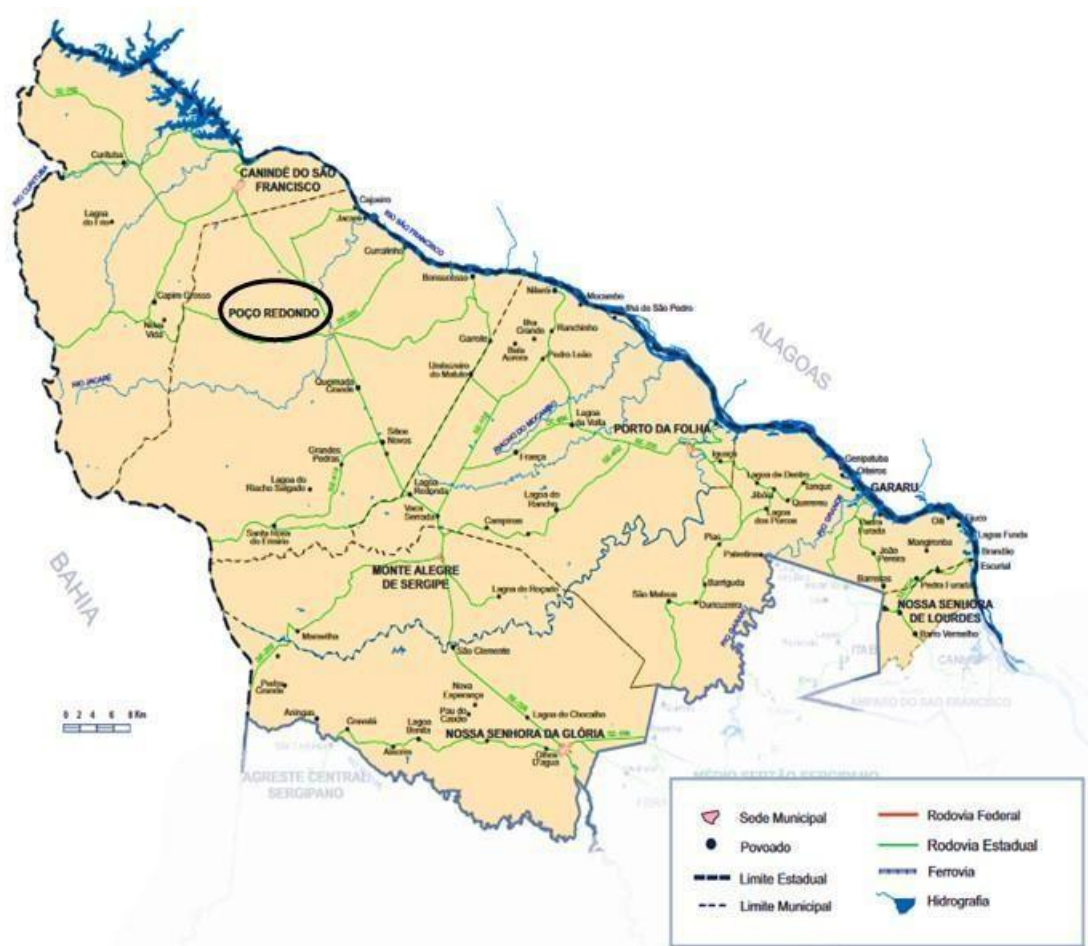
2. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, segundo o preconizado na lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tem como um dos objetivos ofertar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. Ainda, estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Desta forma o Instituto Federal de Sergipe como uma instituição multicampi, engloba 10 *campi*: Aracaju, São Cristóvão, Socorro, Itabaiana, Estância, Lagarto, Propriá, Tobias Barreto, Glória e Poço Redondo, comprometidos com a oferta de cursos formativos em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Essas iniciativas estimulam e orientam processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, *campus* Poço Redondo está localizado no município Poço Redondo, pertencente ao Território Alto Sertão Sergipano - Mesorregião do Sertão Sergipano/Semiárido Sergipano. O Território Alto Sertão Sergipano abrange uma área de 4.908,20 Km², integrando sete municípios: Canindé de São Francisco, Gararu, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo, Porto da Folha, Monte Alegre de Sergipe e Nossa Senhora da Glória (IBGE, 2023) (figura 1).

Figura 1- Municípios componentes do Território Alto Sertão Sergipano – destaque: município de Poço Redondo.



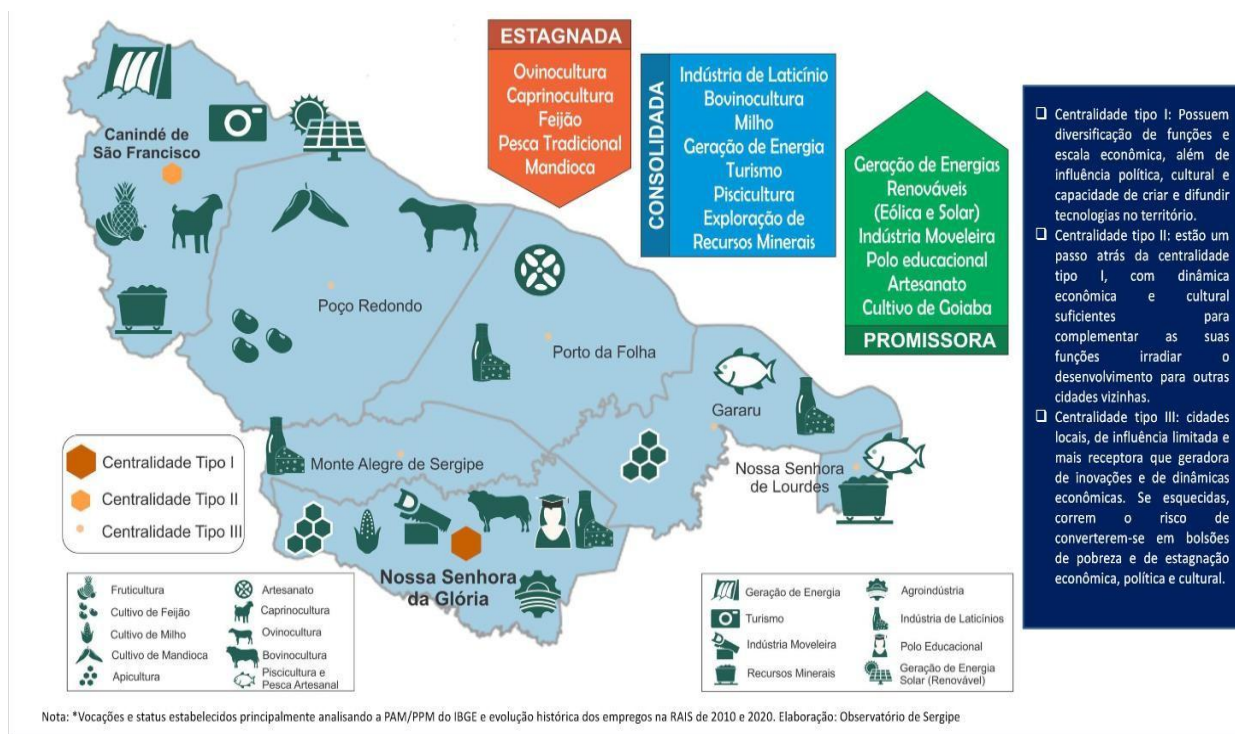
Fonte: SEPLAN (2008)

O Território Alto Sertão Sergipano apresenta uma área de 4.908,20 km², com uma população total de 146.529 habitantes, o que corresponde a 7,3% da população sergipana. Do total de habitantes do território, 78.198 vivem na área rural, equivalente a 53,37%, com uma densidade demográfica de 29,8 hab./km² (IBGE, 2010). O elevado número de habitantes residentes no meio rural revela um quadro atípico em termos nacionais, cuja tendência se estrutura no predomínio das populações residindo em espaços urbanos, em geral, concentrando-se nas regiões metropolitanas.

O modelo de produção agrícola hegemônico no Alto Sertão Sergipano é a Agricultura Familiar com suas diferentes classes de produtores agrícolas e comunidades tradicionais. De acordo com Santos (2020), o Alto Sertão Sergipano possui 98 projetos de Reforma Agrária (assentamentos rurais), 12.833 estabelecimentos da agricultura camponesa, 4.418 famílias assentadas, 485 famílias de pescadores, 2 comunidades de quilombolas (Mocambo, no município de Porto da Folha, e Serra da Guia, no

município de Poço Redondo) e uma área indígena (Ilha de São Pedro, no município de Porto da Folha). Contrapondo tendência de concentração das populações em áreas urbanas, o Alto Sertão Sergipano apresenta uma dinâmica vocacional, onde o setor primário é um dos maiores responsáveis pela geração de emprego e renda para as populações locais. A figura 2 mostra as vocações econômicas do território e suas implicações.

Figura 2 – Vocações econômicas do Território do Alto Sertão Sergipano



Fonte: Sergipe, (2022).

Apesar das condições edafoclimáticas inerentes à região semiárida, marcada pela ocorrência de períodos prolongados de seca, a produção animal e o processamento de produtos agropecuários ganham destaque entre as atividades desenvolvidas no território. Observa-se em todo o território a tradicional criação de animais ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), decorrente do processo histórico de ocupação e de interiorização das terras do estado de Sergipe. No contexto da seca, a criação de animais passa a ser uma das estratégias adotadas pelos agricultores familiares, frente a possibilidade de ocorrência de períodos severos de restrição e má distribuição de chuvas. O crescimento da criação de bovinos, em especial, impulsionou, a partir dos anos de 1980, emergência da bacia leiteira do Sertão do Rio São Francisco, quando os rebanhos passaram por um processo de mudanças zootécnicas - leiterização (NASCIMENTO, et. al, 2018).

Dados do IBGE, (2022) referentes a produção de leite em Sergipe, indicaram que os maiores produtores de leite no estado de Sergipe foram os municípios do Alto Sertão: Nossa Senhora da Glória (66,7 milhões), Poço Redondo (65,2 milhões) e Porto da Folha (51,2 milhões). Ainda, destacaram-se

também Canindé de São Francisco (32,3 milhões), Monte Alegre de Sergipe (30,8 milhões) e Gararu (30,7 milhões). A Secretária de Agricultura de Sergipe - SEAGRI (2023), ainda enfatizou que a produção de leite em Sergipe no ano de 2022 foi a maior dos últimos dez anos. Os dados apontaram que a produção leiteira chegou ao recorde de 435,5 milhões de litros em 2021, com alta de 20,9%, em comparação ao ano de 2020. O cenário ocorreu com apenas 1% do aumento de vacas ordenhadas, o que indica que a elevação da produtividade foi o principal motivo deste crescimento expressivo.

Considerando os dados apresentados por Sergipe (2022) e IBGE (2022), Poço Redondo, como os demais municípios do território, apresenta uma forte vocação para o desenvolvimento de atividades agrícolas, especialmente para a pecuária. Esta vocação está relacionada à origem do município, que surgiu a partir de um aglomerado denominado de Curralinho, em função da expansão do rebanho bovino, da atividade algodoeira e da proximidade ao rio São Francisco. Com a decadência da atividade algodoeira, a produção de bovinos tomou maiores proporções no então município de Poço Redondo, que atualmente, é classificado como um dos maiores produtores de leite da Região Nordeste (SERGIPE, 2022).

No ano de 2019 as atividades agrícolas e pecuárias contribuíram para o Produto Interno Bruto (PIB) de Poço Redondo com R\$ 51,11 milhões, de um total de R\$ 316,79 milhões, valor que superou o setor de indústria. Os dados referentes à pecuária no ano de 2022 são apresentados na tabela 1, que mostra o plantel animal no município de Poço Redondo.

Tabela 1- Plantel animal do município de Poço Redondo/SE, 2020

Tipo de Rebanho	Número de cabeças	Posição no estado
Galináceos – total	82.310	22º
Galináceos – galinhas	21.340	12º
Bovinos	42.780	4º
Vacas ordenhadas	14.970	2º
Ovinos	9.780	3º
Caprinos	1.810	3º
Suínos - total	2.320	13º
Suínos – matrizes	220	7º
Equinos	2.170	5º

Fonte: SERGIPE (2022).

Por outro lado, Poço Redondo foi classificado como município de Centralidade tipo III, ou seja, cidades, locais de influência limitada e mais receptiva que geradora de inovações e de dinâmicas econômicas (SERGIPE, 2022). Se esquecidas, essas cidades correm o risco de se converterem em

bolsões de pobreza e de estagnação econômica, política e cultural. Estes dados refletem o cenário geral do município, que apesar de grande produtor de leite é marcado por baixos índices sociais e econômicos.

Com uma área territorial de 1.220,426 Km², Poço Redondo teve a sua população estimada para o ano de 2021 de 35.461 habitantes e densidade demográfica de 29,1 hab/Km² e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,529, um dos menores IDH do estado de Sergipe (IBGE, 2020). Os índices educacionais do município também foram deficitários, tendo em vista que, conta apenas com 4 (quatro) estabelecimentos de ensino médio da rede pública (IBGE, 2021).

No entanto, a partir da perspectiva de vocação promissora do território, segundo SERGIPE (2022), e considerando a posição geográfica de Poço Redondo, a implantação de um polo educacional surge como uma alternativa, que pode influenciar na dinâmica do município e contribuir para o desenvolvimento local e regional. Vale ressaltar que, o município limita-se ao norte com o estado de Alagoas, separado pelo rio São Francisco, ao sul com o estado da Bahia, a leste com os municípios Porto da Folha e Monte Alegre e ao oeste com Canindé do São Francisco.

O Instituto Federal de Sergipe – Poço Redondo configura-se como um polo educacional, capaz de abranger as regiões circunvizinhas ao município, ofertando diferentes modalidades de ensino público de qualidade, frente às demandas validadas da região. A efetivação e fortalecimento de instituições de ensino público com cursos voltados para a realidade local, certamente contribuíram para alavancar os setores econômicos e culturais de Poço Redondo e circunvizinhança.

A missão do campus Poço Redondo, como um campus de vocação agrícola, coaduna com a perspectiva de estabelecimento de polos educacionais na região, a partir da oferta de cursos na área de Ciências Agrárias e áreas afins, com matrizes curriculares que contemplam as questões de presentes no semiárido, possibilitando que o estudante adquira uma ampla visão das potencialidades, riscos e soluções para as cadeias produtivas locais e para o fortalecimento da Agricultura Familiar.

A proposta de implantação do curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Sergipe, *campus* Poço Redondo – IFS/Poço Redondo, vem atender a demanda de profissionais capacitados em produção animal, com uma visão holística dos diferentes sistemas produtivos encontrados na região e a suas relações com o bioma Caatinga. Baseia-se na promoção de iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica voltadas para realidade do semiárido.

De acordo com a Associação Brasileira de Zootecnista, Zootecnia é o campo do saber que se dedica ao estudo da criação, conservação e produção animal, com ênfase para os animais considerados domésticos, na perspectiva de compreender suas relações, suas utilidades e os serviços úteis ao homem de forma tecnicamente eficiente, economicamente viável, socialmente justa, ambientalmente correta e eticamente adequada. Enquanto ciência, a Zootecnia pode ser conceituada como sendo a

“ciência que estuda e aperfeiçoa os meios de promover a adaptação econômica do animal ao ambiente criatório, e deste aquele” (DOMINGUES, 1929).

Assim, o IFS/Poço Redondo propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia, na forma integrada e presencial por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando técnicos em Zootecnia por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar Técnicos de Nível Médio em Zootecnia para desempenhar funções inerentes à sua profissão, planejando e orientando as criações de animais domésticos e silvestres que representam interesse econômico, visando ao aumento e melhoria da produção, com uso tecnológico racional, integrado e sustentável, bem como, entender as realidades e respeitar as diversidades em uma perspectiva de inclusão social.

Objetivos Específicos

- Capacitar profissionais para elaborar, aplicar e monitorar programas de manejo animal sustentável, objetivando a melhoria da produtividade e da rentabilidade dos diferentes sistemas de produção rural;
- Formar profissionais com capacidade de atuar na assistência técnica e extensão rural, propondo soluções e alternativas tecnológicas para a produção animal no semiárido do Nordeste;
- Estimular a atuação dos profissionais junto às famílias do campo, compreendendo sua identidade sociopolítica e cultural, além de propriedades e empresas rurais, secretarias de agricultura, órgãos de extensão rural, associações de criadores, empresas de planejamento de agronegócio, cooperativas e sindicatos rurais, dentre outras.
- Favorecer a integração do estudante à vida profissional, notadamente por um conhecimento do mundo do trabalho, além de um conhecimento do contexto particular da profissão escolhida.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia, presencial, na forma integrada, destinado àqueles que concluíram o Ensino Fundamental ou equivalente, mediante a comprovação por histórico escolar, será realizado por;

- a) por processo seletivo, regulado por edital próprio, conforme previsão institucional; ou
- b) transferência, conforme Regulamento de Organização Didática (ROD).

5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Fundamentação Legal para Cursos Técnicos na forma Integrada

Constituição Federal de 1988, Art. 6º, 23, 205, 206 e 208; Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997; Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de julho de 2001; 7. Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001; Decreto nº 4.560, de 30 de dezembro de 2002; Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003; Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2004; Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004; Parecer CNE/CEB nº 3 de 18 de fevereiro de 2008; Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008; Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008; Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008; Parecer nº 13, de 03 de junho de 2009; Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009; Decreto nº 7.022, de 02 de dezembro de 2009; Resolução CNE/CEB nº 3/2008, atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020; Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010; Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012; Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014; Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014; Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016; Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017; Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018; Parecer CNE/CEB nº 3, de 08 de novembro de 2018; Resolução CNE/CEB nº 03, de 01 de novembro de 2018; Parecer CNE/CP nº 17, de 10 de novembro de 2020; Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020; Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021; Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021; Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023; Lei nº 14.645, de 02 de agosto de 2023; Decreto nº 12.603, de 28 de agosto de 2025 e nos princípios contidos no Projeto Político Pedagógico Institucional, no Regulamento da Organização Didática e nas Diretrizes Indutoras para o Fortalecimento do Ensino Médio Integrado no IFS.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Zootecnia observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFS.

A presente organização curricular constitui-se em uma proposta curricular interdisciplinar, respaldada em política pública para a Educação Profissional, orientada para a superação da dicotomia trabalho manual x trabalho intelectual, através da construção e apropriação dos conhecimentos técnico-científicos, necessários ao desempenho de uma atividade laboral, que visa à qualificação social e profissional.

Essa perspectiva busca inserir uma dimensão intelectual ao trabalho produtivo, comprometendo-se, sobremaneira, com a atuação efetiva do trabalhador no tecido social, em uma perspectiva de sujeito, com capacidade de gestar a sua formação continuada e os processos de trabalho de maneira ética, crítica e autônoma.

A operacionalização deste currículo demandará ações educativas que fomentem a construção de aprendizagens significativas que viabilizem a articulação e a mobilização dos saberes, estabelecendo um relacionamento ativo, construtivo e criador com o conhecimento. Desta maneira, para concretizá-lo, serão desenvolvidas estratégias metodológicas de integração que, terão como princípios a interdisciplinaridade, a contextualização, a flexibilidade e a valorização das experiências extraescolares dos alunos, vinculando-as aos saberes acadêmicos, ao trabalho e as práticas sociais.

Julga-se também, imprescindível, a clareza na perspectiva do olhar docente e discente sobre as atividades pedagógicas, pois neste desenho curricular, o docente se posicionará como mediador do processo, o qual deverá estar preparado para enfrentar os desafios dessa ação educativa, que envolverá compromisso com o seu fazer diário, que também terá que ser coletivo, e passível de avaliação permanente.

Quanto ao aluno, este será o protagonista do processo educativo comprometendo-se com a construção dos valores que fundamentam o seu desenvolvimento intelectual, humano e profissional. Em face deste desenho curricular, buscar-se-á proporcionar aos alunos situações educativas que consolidam aprendizagens significativas e, que estabeleçam conexões críticas com a realidade para que esses alunos possam desenvolver sua autonomia e criatividade, assegurando a percepção de que a sua relação com o conhecimento terá um papel essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O Currículo do Curso Técnico em Zootecnia na modalidade integrada do Instituto Federal de Sergipe - Campus Poço Redondo compreende num elenco de 43(quarenta e três) disciplinas obrigatórias mais a Prática Profissional Integrada (PPI), hierarquizadas em 3 (três) anos letivos. A

carga horária total do Curso Técnico em Zootecnia Integrado é de 3300,9 horas, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1066,9 horas para o Núcleo básico, 1133,6 horas para o Núcleo Politécnico e de 1000,4 horas para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 100 horas para a realização da Prática Profissional Integrada a ser desenvolvida através do Projeto Integrador. A matriz curricular foi construída a partir de 3 Eixos: Eixo Básico, Eixo Politécnico e Eixo Tecnológico.

O Eixo básico compõe-se das disciplinas que trazem os conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica. São elas: Artes, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Física, Química, História e Geografia.

O Eixo Politécnico é formado pelas disciplinas que trazem os conhecimentos e habilidades tanto da educação básica quanto técnica e que tem uma forte integração com os dois outros eixos, proporcionando a interdisciplinaridade e a formação integral objetivada pela matriz curricular, são elas: Filosofia, Ciência e Tecnologia; Biologia; Saúde, Meio Ambiente e Segurança no Trabalho; Sociologia Rural; Extensão e Comunicação Rural; e Gestão de Propriedades Rurais e Gestão de Propriedades Rurais e Organizações Comunitárias.

Por fim o Eixo Tecnológico é formado de disciplinas específicas da formação técnica que se constituem em instrumentalizar o egresso em sua formação prática. São elas: Informática Básica; Zootecnia Geral; Edafologia e Fertilidade do Solo; plantas forrageiras e pastagens; produção de animais monogástricos; técnicas de convivência com o semiárido; manejo, conservação do solo e mecanização agropecuária; alimentação animal; tecnologia de produtos de origem animal; higiene e profilaxia na produção animal; culturas zootécnicas alternativas; produção de animais ruminantes e; desenho e instalações zootécnicas.

A organização desse Curso se dará, em regime anual e terá a sua estrutura curricular composta por disciplinas, as quais serão distribuídas em 03 anos letivos, cada ano com duração de 40 semanas letivas, com tempo de aula com duração de 50 minutos. A prática profissional do Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia será obrigatória, distribuídas entre as horas teóricas e práticas da carga horária de cada disciplina.

Segundo Freire (1998, p.77) “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdo a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a devida orientação e acompanhamento do professor. Neste contexto, o corpo docente será incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente.

Projeto Integrador

A Prática Profissional Integrada (PPI), orientada pelas diretrizes institucionais e demais legislações da educação técnica de nível médio, será desenvolvida através do Projeto Integrador, pensada para promover o contato do estudante com a prática profissional pretendida pela habilitação específica, articulando a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica.

O projeto será desenvolvido com todas as turmas do primeiro, segundo e terceiro ano integrado, com uma carga horária anual de 33,3h por turma, com no mínimo uma disciplina de cada eixo (básico, técnico, politécnico), sendo que iniciará pela primeira vez após a implantação do presente PPC, com o 1º ano, dando sequência no ano seguinte ao 2º ano até completar o projeto com o 3º ano.

Assim, ao final do curso o discente terá cumprido a carga horária total dessa Prática Profissional Integrada (100h). No início do ano letivo o Coordenador convocará uma reunião específica para tratar do “Projeto Integrador” e juntamente com o corpo docente, definirá o tema do projeto e os professores que irão participar. O coordenador estará à frente na condução dessa atividade, mas poderá também delegar outro docente para tal. A PPI é uma atividade obrigatória sendo o ponto de culminância a apresentação dos resultados do projeto integrador, que poderá ser um produto escrito, virtual ou físico, e para apresentação desse projeto deverá ser organizado um evento pelos responsáveis, próximo ao encerramento do ano letivo, com a participação de toda comunidade acadêmica e comunidade local, como forma de socializar os resultados obtidos.

Por fim, ressalte-se que, associadas ao desenvolvimento curricular do Curso, existem ações diversas institucionais visando a apoiar o discente em vista de garantir sua permanência e desenvolvimento no curso. Dentre estas, destacam-se:

- A Política de Assistência Estudantil do IFS que tem como finalidade prover os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para que o estudante supere os entraves do seu desempenho acadêmico, propiciando, assim, a permanência e êxito do estudante nesta Instituição, possibilitando uma formação voltada para o exercício da cidadania (RESOLUÇÃO Nº 37/2017/CS/IFS);
- Ações de acolhimento institucional no início de cada semestre a partir de eventos (reuniões com a direção do Campus, a Coordenação do Curso, a Assessoria Pedagógica, e assistência estudantil, rodas de conversas com o setor de psicologia e enfermagem, passeio pela escola etc.);
- Atendimento médico, psicológico, pedagógico, inclusive no que se refere às necessidades específicas através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com

Necessidades Específicas (NAPNE);

- Apoio ao estágio através do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE), setor que apoia os estudantes que buscam estágio extracurricular;
- Auxílio financeiro para os estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica, mediante possibilidade de solicitar auxílios financeiros e/ou bolsas e outras ações da assistência estudantil a exemplo dos auxílios permanência, residência, transporte e participação em eventos, através do Programa de Acompanhamento e Assistência ao Estudante (PRAAE);
- Atividades de monitoria disponibilizadas através de programas (remunerados ou não), que estimulam os estudantes ao ensino e a auxiliarem colegas nas dificuldades de aprendizagem;
- Participação em atividades de pesquisa, extensão, inovação tecnológica mediante projetos financiados por diversas instituições (CNPq, FAPITEC/SE, etc.) ou pela própria instituição.

Estrutura Curricular

Os conteúdos curriculares promoverão o efetivo desenvolvimento do perfil profissional de conclusão, onde levaremos em consideração a atualização da área, a adequação das cargas horárias e da bibliografia, a adaptação curricular e metodológica, a autonomia discente, a relação teoria e prática e o respeito aos temas transversais e conteúdos não-disciplinares.

Dessa forma, nos cursos técnicos integrados, a estrutura curricular está organizada a partir de 03 (três) núcleos estruturantes: básico, politécnico e tecnológico. Os núcleos são concebidos da seguinte forma:

- **Núcleo básico:** se configura como um espaço da estrutura curricular ao qual pertencem as disciplinas correspondentes à educação básica e que **apresentam menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil de conclusão.** No referido núcleo, se destinam os conhecimentos e habilidades inerentes às áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza. O objetivo principal deste núcleo é agregar os saberes científicos e culturais produzidos ao longo da história humana e necessários para a formação humana integral.
- **Núcleo politécnico:** corresponde aos conhecimentos da educação básica e da educação profissional, **traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo**

tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se, ainda, como o espaço de promoção da omnilateralidade, alocando os componentes relativos às práticas interdisciplinares.

- **Núcleo tecnológico:** relativo aos conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. A carga horária total de 1200 horas, prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), será integralizada utilizando-se parte da carga horária do núcleo politécnico.

Além da organização por núcleos, o arranjo curricular dos cursos integrados pressupõe o estabelecimento das ênfases tecnológicas e das áreas de integração. A **ênfase tecnológica** é a parte imprescindível da ementa, ou seja, são os conteúdos fundamentais para o perfil profissional estabelecido. Na ênfase tecnológica podem ser contempladas as particularidades regionais, considerando o Arranjo Produtivo Local e suas relações com o perfil profissional de conclusão.

A **área de integração** corresponde ao processo de ligação/integração entre dois ou mais componentes curriculares. Na área de integração devem ser contemplados os componentes curriculares e suas possíveis temáticas de relação com a disciplina em questão.

Quadro 1: Estrutura Curricular do Curso Técnico Integrado em Zootecnia

1º ANO								
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA				Pré-requisito (se houver)
				Teórica		Prática		
				Presencial	EAD	Presencial	EAD	
Básico	Arte	66,7	80	48		32		
	Educação Física I	66,7	80	48		32		
	Língua Portuguesa I	100	120	72		48		
	Língua Inglesa I	66,7	80	48		32		
	Matemática I	100	120	72		48		
	Física I	66,7	80	48		32		
	Química I	66,7	80	48		32		
Politécnico	Filosofia, Ciência e Tecnologia I	66,7	80	48		32		
	Biologia I	100	120	72		48		
	Geografia I	100	120	72		48		
	Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	33,3	40	24		16		
Tecnológico	Informática Básica	66,7	80	48		32		
	Zootecnia Geral	100	120	72		48		
	Edafologia e fertilidade do solo	66,7	80	48		32		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO		1066,9	1280					--
NÚMERO DE SEMANAS POR ANO								40

NÚCLEO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	2º ANO				Pré-requisito (se houver)	
			Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA				
				Teórica		Prática		
				Presencial	EAD	Presencial		EAD
Básico	Educação Física II	66,7	80	48		32		
	Língua Portuguesa II	100	120	72		48		
	Língua Inglesa II	66,7	80	48		32		
	Matemática II	100	120	72		48		
	História I	100	120	72		48		
	Geografia II	66,7	80	48		32		
	Física II	66,7	80	48		32		
Politécnico	Química II	66,7	80	48		32		
	Biologia II	66,7	80	48		32		
	Filosofia, Ciência e Tecnologia II	33,3	40	24		16		
Tecnológico	Plantas forrageiras e Pastagens	66,7	80	48		32		
	Técnicas de convivência com o semiárido	66,7	80	48		32		
	Manejo e conservação do solo e mecanização agropecuária	100	120	72		48		
	Produção de animais monogástricos	100	120	72		48		
	Alimentação animal	66,7	80	48		32		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO		1133,6	1360	--				
NÚMERO DE SEMANAS POR ANO		40						

3º ANO								
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA				Pré-requisito (se houver)
				Teórica		Prática		
				Presencial	EAD	Presencial	EAD	
Básico	Língua Portuguesa III	100	120	72		48		
	Língua Espanhola	66,7	80	48		32		
	Matemática III	100	120	72		48		
	História II	66,7	80	48		32		
	Física III	66,7	80	48		32		
	Química III	66,7	80	48		32		
Politécnico	Biologia III	66,7	80	48		32		
	Sociologia Rural	66,7	80	48		32		
	Extensão e comunicação rural	66,7	80	48		32		
	Gestão de propriedades rurais e Organizações Comunitárias	66,7	80	48		32		
Tecnológico	Produção de Animais Ruminantes	100	120	72		48		
	Tecnologia de produtos de origem animal	66,7	80	48		32		
	Culturas Zootécnicas Alternativas (Animais silvestres e equinocultura e Apicultura)	66,7	80	48		32		
	Higiene e profilaxia na produção animal	66,7	80	48		32		
	Desenho de Instalações zootécnicas	66,7	80	48		32		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO		1100,4	1320	--				
NÚMERO DE SEMANAS POR ANO		40						

1

O Quadro 2 deve apresentar o resumo da carga horária total do curso nos três anos de oferta, comprovando-se assim que o mesmo atende à legislação vigente relativa ao quantitativo mínimo de horas.

Quadro 2: Resumo da carga horária

RESUMO	
Carga Horária Total de Disciplinas	3300,9
Carga Horária de Práticas Profissionais Integradas (Projeto Integrador, Estágio Supervisionado e/ou Atividade Complementar)	100
Carga Horária Total do Curso	3400,9

Temas transversais e conteúdos não-disciplinares

O quadro abaixo apresenta os temas e conteúdos a serem abordados em decorrência de determinação por leis específicas como possibilidade de organização curricular de forma integrada, que atravessam todas as áreas do conhecimento e que se conectam ao contexto de vida do estudante.

Quadro 3: Temas transversais e conteúdos não-disciplinares

CONTEÚDO/TEMA	MARCO LEGAL	METODOLOGIA¹
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Lei nº 11.645/2008 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana - Resolução CNE/CP Nº 1/2004;	Será desenvolvido, especialmente nas disciplinas de Sociologia, História e Arte. Também será trabalhado em palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras e em ações formativas promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).
Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – Resolução CNE/CP Nº 2/2012.	Essa temática será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em todas as disciplinas, workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.
Prevenção a incêndio e desastres	Lei nº 13.425/2017	Será desenvolvido na disciplina Segurança no trabalho.
Exibição de filmes de produção nacional nas escolas da educação básica	Lei nº 13.006/2004	Para atendimento da legislação, os filmes exibidos deverão contemplar temáticas correlacionadas aos conhecimentos previstos no currículo visando a integração

¹ Devem ser incluídas as estratégias e os projetos já desenvolvidos no campus e no curso sobre os temas e conteúdos.

1

CONTEÚDO/TEMA	MARCO LEGAL	METODOLOGIA ¹
		e articulação curricular e a exibição será de, no mínimo, 2 (duas) horas por quinzena.
Ensino de arte - artes visuais, dança, música e teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica	Lei nº 13.278/2016	Será desenvolvido na disciplina de Arte. Também será trabalhado em projetos de ensino, pesquisa e extensão, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.
Educação Alimentar e Nutricional	Lei Nº 11.947/2009. Portaria Interministerial Nº 1.010 de 2006 entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Lei Nº 12.982/2014. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 – Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).	Será desenvolvido, especialmente nas disciplinas de Biologia e de Tecnologia de produtos agropecuários, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.
Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso	Lei Nº 10.741/2003. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 – Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio)	Será desenvolvido na disciplina de Sociologia. Também será trabalhada em palestras, oficinas, semanas acadêmicas e em ações formativas promovidas pelo Núcleo de Apoio à pessoa com necessidade específica (NAPNE)
Educação em Direitos Humanos Direitos da Criança e do Adolescente	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Incisos IX e X; Art. 26, § 9º), Decreto Nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1/2012. Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 – Ensino Médio, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio) Lei Nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).	Será desenvolvido nas disciplinas de Sociologia e Filosofia. Também será trabalhada em palestras, oficinas, semanas acadêmicas e em ações formativas promovidas pelo Núcleo de Apoio à pessoa com necessidade específica (NAPNE)

1

CONTEÚDO/TEMA	MARCO LEGAL	METODOLOGIA ¹
	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP Nº 1/2012	
Diversidade cultural	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 26, § 4º e Art. 33), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010	A temática Educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, será trabalhada em palestras, oficinas, semanas acadêmicas, por meio de ações formativas promovidas pelo Núcleo de Apoio à pessoa com necessidade específica (NAPNE) e o Núcleo de Gênero e diversidade e NEABI
Educação para o trânsito	Nº 9.503/1997. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio). Decreto Presidencial de 19/09/2007.	Será desenvolvida por meio de atividades no âmbito do componente curricular Saúde e Segurança do Trabalho.
Combate à Violência contra a Mulher	Lei n. 14.164/2021	Será realizada a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada anualmente, no mês de setembro, além de atividades formativas promovidas pelo Núcleo de Igualdade de Gênero e Diversidade Sexual (NIGEDIS), NEADI e NEABI

Atividades Complementares

No curso, as atividades complementares têm como objetivo enriquecer o processo de formação dos estudantes propiciando a construção de saberes que fomentem comportamentos sociais, humanos, éticos, culturais e profissionais. A sua inclusão no currículo se pauta no princípio de que educar não é apenas instrumentalizar os estudantes com conteúdos, fórmulas e habilidades; mas, formar sujeitos para o exercício pleno de sua cidadania. Assim, as atividades complementares contribuem para o desenvolvimento das dimensões afetivas, artísticas, espirituais, os valores, a saúde e o corpo.

Na organização curricular, as atividades complementares consideraram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente e o disposto na Resolução do IFS que trata do assunto. É importante lembrar que a carga horária total não ultrapassa 10% da carga horária mínima prevista na normativa do curso. Esses 10% excedentes devem ser utilizados, prioritariamente, como carga horária das atividades complementares conforme quadro abaixo.

1

ATIVIDADE	REQUISITO PARA ATRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Disciplinas cursadas em outras IES e não aproveitada como disciplina equivalente conforme a matriz do curso	Apresentação de histórico escolar oficial ou declaração da instituição atestando a aprovação, anexando o programa da disciplina e bibliografia	Até 20 horas por disciplina
Bolsas concedidas pelo IFS (monitoria, partilhando saberes, estágio interno, entre outras)	Declaração do Professor ou Setor atestando a condição de bolsista durante o semestre e o tipo de bolsa e apresentação de relatório das atividades	Até 20 horas por bolsa
Bolsas de iniciação científica concedidas pelo IFS ou por agências de fomento	Apresentação da carta-contrato ou termo de responsabilidade do bolsista, além de relatório da pesquisa realizada referente ao semestre	Até 20 horas por bolsa
Realização de curso regular de língua estrangeira	Declaração do curso atestando matrícula e aprovação no módulo ou nível no semestre	Até 20 horas por semestre
Participação em projetos de Pesquisa e Extensão cadastrados na Coordenação de Pesquisa do Campus.	Declaração da Coordenação de Pesquisa ou do responsável pelo projeto e apresentação de relatório	Até 20 horas por projeto
Participação em cursos ou atividades de extensão na área de Zootecnia ou áreas afins	Apresentação de Certificado ou Declaração de participação no curso, mediante comprovação de carga horária, relatório e descrição do conteúdo do curso	Até 45 horas por atividade
Participação em organização de eventos na área de Zootecnia ou áreas afins	Apresentação do certificado ou declaração do organizador do evento	Até 30 horas por evento
Aprovação de trabalho para ser apresentado, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares versando sobre temas da área de Zootecnia e áreas afins	Apresentação de declaração ou outro meio que comprove a aprovação do trabalho	Até 40 horas por trabalho
Apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas da área de Zootecnia e áreas afins.	Apresentação do certificado ou declaração do organizador do evento	Até 40 horas por trabalho
Publicações em revistas, jornais, periódicos, anais etc.	Declaração ou Certificado ou cópia do periódico onde o artigo foi publicado, com apresentação do artigo	Até 40 horas por trabalho
Assistência (participação como ouvinte) em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre a temática Zootecnia e áreas afins.	Declaração ou Certificado de participação	Até 45 horas por participação
Participação em intercâmbio ou convênio cultural	Declaração da instituição onde foi realizado o intercâmbio, mencionado o período de sua realização	Até 30 horas por participação

1

ATIVIDADE	REQUISITO PARA ATRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Participação em Grupo de Pesquisa da Graduação devidamente certificado pela instituição	Declaração do professor responsável atestando a participação no grupo e que o aluno não está inscrito na disciplina. Ao final do semestre, o professor responsável irá declarar que o aluno efetivamente participou das atividades do grupo	Até 30 horas por participação

Práticas Profissionais Integradas, Projetos Integradores e Estágio Curricular.

As práticas profissionais integradas correspondem à articulação, de maneira contextual e significativa, entre os saberes de formação geral e de formação técnica. Devem constar na organização curricular dos cursos técnicos e compreendem as diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho. Estas situações podem incluir como experimentos e atividades em laboratórios, oficinas, ambientes simulados, empresas pedagógicas, ateliês, incubadoras, entre outros. As situações de investigação sobre as atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas e observações também são compreendidas como práticas na Educação Profissional e Tecnológica.

Além da indicação das situações/atividades, devem ser indicados os componentes curriculares envolvidos, a carga horária desenvolvida total e por ano (lembrar que 5% da carga horária total do curso deve ser empregada como prática profissional integrada) e as estratégias metodológicas e avaliativas empregadas.

A prática profissional integrada será desenvolvida por meio de um **projeto integrador**. Trata-se da construção de um produto a partir de um tema norteador, onde os alunos são desafiados a criar, a produzir, agregando suas experiências ao produto.

Sobre o estágio supervisionado, quando obrigatório, devem ser retratadas as estratégias de orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, a existência de convênios, além das estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil de conclusão e o disposto na Resolução do IFS que trata do assunto.

Observe que a Lei 11.788/08, que regula o estágio supervisionado, prevê a possibilidade de equiparação das atividades, como extensão, pesquisa, monitoria, entre outras, desde que previstas no PPC. Para tanto, a forma e o percentual de carga horária de cada atividade devem ser claramente descritos no PPC.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO 1º ANO INTEGRADO DE ZOOTECNIA

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Artes	Ano	1º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Sociedade, culturas e arte. Artes: saberes estéticos e culturais. A arte e suas linguagens: artes cênicas, artes visuais, música, dança. Arte e tecnologia. Processos, produção e circulação de arte. Patrimônio cultural. Cultura popular. A arte dos povos originários. A arte afro-brasileira. A produção artística do alto sertão sergipano.				
Ênfase Tecnológica				
A arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.				
Área de Integração				
Educação Física I: cultura corporal e movimento; jogos recreativos e cooperativos.				
Língua Portuguesa I: linguagem e variação linguística, oralidade e escrita.				
Filosofia, Ciência e Tecnologia I: Narrativas mitológicas gregas com outras culturas; Influências culturais na formação da consciência.				
Geografia I: A população mundial e a transformação do espaço; diversidade e desigualdade. A urbanização.				
Bibliografia Básica				
SULZBACH, Andrea. Artes integradas. Curitiba: Intersaberes, 2017. 320 p				
ZUCON, Otávio; BRAGA, Gesline Giovana. Introdução às culturas populares no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013. 184 p				
Bibliografia Complementar				
AFONSO, Germano Bruno (org.). Ensino de história e cultura indígenas. Curitiba: Intersaberes, 2016. 306 p.				
DALDEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016. 232p.				
MATTOS, Regiane A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. 226 p.				

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Educação Física 1	Ano	1º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>A educação física como linguagem do corpo. Cultura corporal e movimento. Noções biológicas e metodologias da atividade física e esportes. Jogos e esportes adaptados. Jogos recreativos e cooperativos. Introdução aos esportes individuais. Noções de primeiros socorros aplicados à educação física. Nutrição, saúde e atividade física.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Compreensão da origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual; bem como com a saúde e a qualidade de vida.</p>				
Área de Integração				
<p>Artes: artes cênicas, teatro e dança.</p> <p>Física I: Introdução ao estudo dos movimentos; Força de atrito. Forças em trajetória curvilínea.</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia I: Influências culturais na formação da consciência, na compreensão do mundo e nas decisões.</p> <p>Geografia I: A população mundial e a transformação do espaço.</p> <p>Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho: Ergonomia.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CAPRARO, André Mendes. Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história. Curitiba: Editora Intersaberes, 2023. 252p.</p> <p>SILVA, Marcos Ruiz da. Educação Física. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. 70p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CANO, Márcio Rogério de Oliveira; NEIRA, Marcos Garcia. Educação física cultural. Rio de Janeiro: Editora Blucher, 2016. 184p.</p> <p>FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. São Paulo: Editora Manole, 2015. 288p.</p> <p>OLIVEIRA, Aline Marcadenti de. Nutrição e Atividade Física: do adulto saudável às doenças crônicas. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2015. 657p.</p>				

CURSO		TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Língua Portuguesa I		Ano	1º
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Conhecimentos linguísticos: a dimensão discursiva da linguagem, linguagem e variação linguística, oralidade e escrita, linguagem e sentido, figuras de linguagem, estrutura e formação de palavras. Leitura e Produção de textos: texto e discurso, gêneros discursivos, os gêneros textuais do relatar, narrar, descrever e argumentar. Estudos Literários: literatura: conceito, natureza e funções, os gêneros literários, as literaturas de língua portuguesa das origens trovadorescas ao século XVIII.</p>				
Ênfase Tecnológica				
Mobilização de conhecimentos desenvolvidos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e do mundo do trabalho.				
Área de Integração				
<p>Língua Inglesa I: Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento (em articulação com a língua portuguesa)</p> <p>Matemática I: Estatística na análise de dados e na construção, apresentação e interpretação de resultados.</p> <p>História I: O Novo Mundo e a Colonização da América pelos europeus em seu contato com as civilizações autóctones e a introdução da produção escravista.</p> <p>Geografia I: Os complexos regionais brasileiros e as transformações espaciais</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia I: Fundamentos do pensamento científico.</p> <p>Plantas forrageiras e Pastagens: Produção textual</p> <p>Técnicas de convivência com o semiárido: Produção textual.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>PEREIRA, Mara Elisa Matos; OGLIARI, Ítalo Nunes; CAVALCANTE, Moema; RHEINHEIMER, Marione. Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. 200p.</p> <p>VITAL, Lorenzo. Gramática inteligente do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2017. 416 p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BARBOSA, Severino. A. M; AMARAL, Emília. Redação: escrever é desvendar o mundo. Rio de Janeiro: Papyrus, 2010. 196 p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação técnica. São Paulo Atlas 2010. 398p.</p> <p>TERRA, Ernani. Leitura do texto literário. São Paulo: Contexto, 2014. 194p.</p>				

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Língua Inglesa 1	Ano	1º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Simple present, simple past. Present perfect, past perfect and present perfect continuous. Conditional sentences. Gerunds and infinitives.				
Ênfase Tecnológica				
Compreender a língua inglesa, como instrumento de comunicação e interação, necessário ao desempenho da profissão. Utilizar vocabulário básico da língua inglesa para aprimorar seus conhecimentos.				
Área de Integração				
Língua Portuguesa I: a dimensão discursiva da linguagem, linguagem e variação linguística, oralidade e escrita.				
Zootecnia Geral: Termos técnicos em língua inglesa.				
Informática Básica: Internet: pesquisa, correio eletrônico. Softwares aplicativos de escritório.				
Bibliografia Básica				
CANO, Márcio Rogério de Oliveira; LIBERALI, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais. Rio de Janeiro: Editora Blucher, 2016. 185p.				
PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês. Rio de Janeiro: Método, 2015. 424p.				
Bibliografia Complementar				
DREY, Rafaela Fetzner. Inglês: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015.				
LIMA, Thereza Cristina de Souza, KOPPE, Carmen Terezinha. Inglês básico nas organizações. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. 208 p.				
THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e Internet. São Paulo: Erica, 2016. 136p.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Matemática I	Ano	1º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Noções de conjuntos, conjuntos numéricos e intervalos; Noções básicas de funções; Função afim; Função quadrática; função modular; Função exponencial; Função logarítmica.				
Ênfase Tecnológica				
A aplicação dos diversos tipos de funções na modelagem de situações-problema.				
Área de Integração				
Física I: Estudo do movimento uniforme; Movimento uniformemente variado; Gráficos de MU e MUV.				
Biologia I: Reprodução nos seres vivos (mitose).				
Bibliografia Básica				
DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. Matemática: contexto & aplicações . 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034.				
PAIVA, Manoel. Moderna Plus. Matemática - 1 . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. ISBN 978-8516100315.				
Bibliografia Complementar				
GIOVANNI, José R. et al. Matemática fundamental: uma nova abordagem: volume único . São Paulo: FTD, 2015. (Coleção 360º). ISBN 9788592131034.				
IEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto. Matemática - Volume único . 6. ed. São Paulo: Atual, 2019. 4 v. ISBN 978-8535720068.				
BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto G. Manual compacto de matemática: ensino médio . 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. ISBN 9788533948846.				

1

CURSO		TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Física I		Ano	1º
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Introdução à Física. Introdução ao estudo dos movimentos. Estudo do movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Gráficos de MU e MUV. Vetores. Lançamento horizontal e oblíquo. Princípios fundamentais da Dinâmica. Força de atrito. Forças em trajetória curvilínea. Gravitação Universal. Trabalho, Potência e Rendimento. Energia. Impulso e quantidade de movimento.				
Ênfase Tecnológica				
Estudo do movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Gráficos de MU e MUV. Vetores. Princípios Fundamentais da Dinâmica. Energia.				
Área de Integração				
<p>Educação Física: Aparelhos e sistemas. Músculos, ossos e articulações. Movimentos articulares.</p> <p>Matemática I: Funções. Funções afins. Funções quadráticas;</p> <p>Química I: Fenômenos físicos e químicos;</p> <p>Biologia I (Processos Energéticos);</p> <p>Geografia I: Aspectos da Cartografia;</p> <p>Relações Humanas e Segurança no Trabalho: Acidentes de Trabalho;</p> <p>Bioquímica de Alimentos e Nutrição: Medidas e pesagens de alimentos.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. São Paulo: Bookman, 2019. 790 p.</p> <p>OLIVEIRA, C. A. G. Física. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Coleção EJA: Cidadania Competente; v.8). Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49389/pdf/0_Acesso em 21 de ago. de 2020.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>SCARPELLINE, C.; ANDREATTA, V. B. Manual compacto de física: ensino médio. 1. ed., São Paulo: Rideel, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182182/pdf/0 Acesso em: 21 de ago. de 2020.</p> <p>SGUAZZARDI, M. M. M. U. Física geral. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. – (Série Bibliografia Universitária Pearson) Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22151/pdf/0 Acesso em: 21 de ago. de 2020.</p> <p>TREFIL, J.; HAZEN, R. M. Física viva: uma introdução à física conceitual. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. v.1.</p>				

1

CURSO	CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Química I		Ano 1º	
Carga horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/ EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito				
Ementa				
Discussões sobre fenômenos físicos e químicos. Substâncias puras e misturas. A estrutura do átomo. Classificação periódica dos elementos químicos. Ligações químicas. Ligações entre moléculas. Funções inorgânicas. As reações químicas.				
Ênfase Tecnológica				
Substâncias puras e misturas. Tabela Periódica. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas				
Área de Integração				
<p>Biologia I: Bioquímica básica;</p> <p>Matemática I: Matemática básica; Funções de uma e duas variáveis</p> <p>Física I: Vetores;</p> <p>Informática Básica: uso de softwares para elaboração de gráficos e modelos moleculares e experimentais;</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 922 p. (16 exemplares)</p> <p>BRADY, James E.; HUSMISTON, Gerard E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2016. v. 1 (4 exemplares)</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRADY, James E.SENESE, Fred. Química: a matéria e suas transformações. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012. v. 1.(6 exemplares)</p> <p>ROSENBERG, Jerome Laib; EPSTEIN, Lawrence M.; KRIEGER, Peter J. Química geral. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2013. 375 p (3 exemplares)</p> <p>SILVA, Elaine Lima; BARP, Ediana. Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. 1. ed. São Paulo: Érica, 2018. 136 p. (8 exemplares)</p>				

POLITECNICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Filosofia, Ciência e Tecnologia I	Ano	1º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Origem do pensamento filosófico em seu contexto sócio-político-econômico-cultural. Narrativas mitológicas gregas com outras culturas. Influências culturais na formação da consciência, na compreensão do mundo e nas decisões.				
Ênfase Tecnológica				
Origem do pensamento filosófico em seu contexto sócio-político-econômico-cultural. Influências culturais na formação da consciência, na compreensão do mundo e nas decisões. Filosofia do meio ambiente. Evolução do conhecimento científico. Pensamento lógico e tecnológico.				
Área de Integração				
<p>Língua Inglesa I: Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento;</p> <p>Língua Espanhola: Reconhecimento da cultura latino-americana de forma a refletir sobre a sua própria identidade e a desenvolver uma visão crítica da sociedade;</p> <p>Geografia I: O espaço geográfico brasileiro;</p> <p>Sociologia I: cultura e Identidades. Diversidade Cultural e Preconceito. principais autores: Marx, Durkheim e Weber. A relação entre o indivíduo e a sociedade;</p> <p>Língua Portuguesa I: os gêneros textuais do relatar, narrar, descrever e argumentar;</p> <p>Física I: Introdução à óptica geométrica;</p>				
Bibliografia Básica				
<p>REZENDE, J. Filosofia simples e prática. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Conhecimentos em Teologia)</p> <p>MATTAR, João. Introdução à filosofia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHAUÍ, M. de S. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>ENGELMANN, A. A. Leitura e produção de textos filosóficos. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Série Abordagem Filosófica em educação)</p> <p>PONDÉ, Luiz Filipe. Filosofia do cotidiano: um pequeno tratado sobre questões menores. São Paulo: Contexto, 2019. [livro eletrônico].</p>				

1

Curso	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Biologia 1	Ano	1º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Origem da Vida. Características Gerais dos Seres Vivos. Biologia molecular básica. Biologia celular básica. Multiplicação celular. Processos Energéticos. Histologia Animal e Vegetal.				
Ênfase Tecnológica				
Biotecnologia. Métodos de prospecção em biologia molecular e celular. Bases para a compreensão das técnicas de compostagem e adubação.				
Área de Integração				
Zootecnia Geral: Anatomia e fisiologia digestiva dos animais; anatomia e fisiologia reprodutiva das principais espécies.				
Bibliografia Básica				
JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 364 p. ROBERTIS, Eduardo M. F. de; HIB, José. De Robertis. Bases da biologia celular e molecular . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 389 p.				
Bibliografia Complementar				
ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular . 4. Porto Alegre ArtMed 2017] MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica básica . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2017. GEN: 392 p. JUNQUEIRA, L. C. Histologia Básica Texto & Atlas . 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Geografia I	Ano	1º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Espaço Geográfico: Localização/Coordenadas Geográficas e Tempo/Movimentos da Terra. Cartografia e Tecnologia: representação, construção e a linguagem dos mapas. Litosfera e Relevo terrestre: evolução e estrutura geológica, agentes formadores e modeladores do relevo. Solo: formação, erosão e contaminação. A Atmosfera e mudanças climáticas: fatores, tipos climáticos, mudanças climáticas e poluição atmosférica. Hidrosfera: utilização, poluição, gestão e conflitos. Biosfera: os grandes biomas, política ambiental e desenvolvimento sustentável. A população mundial e a transformação do espaço: população da Terra, migrações, diversidade e desigualdade. A urbanização.				
Ênfase Tecnológica				
A dinâmica climatobotânica (clima e biomas), a água (hidrosfera), a população mundial e a transformação do espaço, a urbanização.				
Área de Integração				
<p>Matemática I: Matemática básica.</p> <p>Artes: Cultura popular; a produção artística do alto sertão sergipano.</p> <p>Sociologia Rural: cultura e diversidade.</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia I: natureza, cultura e reflexão. Trabalho, alienação e consumo</p>				
Bibliografia Básica				
SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil (Espaço Geográfico e Globalização), Vols. 1, 2 e 3 - Editora Scipione – 2013 LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no Mundo Globalizado – Ensino Médio – Vols. 1, 2 e 3 – Editora Saraiva – 2017.				
Bibliografia Complementar				
MARTINI, Alice de; GAUDIO, Rogata Soares Del. Geografia: Ação e transformação , Vols 1, 2 e 3 – Editora: Escola Educacional – 2016 - Sugestão para Aquisição. ARNO, Aloísio Goettems; JOIA, Antônio Luís. Geografia: Leituras e Interação , Vols 1, 2 e 3 – Editora Leya – 2016 – Sugestão para Aquisição. BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: Espaço e Identidade , Vols 1, 2 e 3 Editora do Brasil – 2016 - Sugestão para Aquisição.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	Ano	1º	
Carga Horária	33,3	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		24	16	40
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>O estresse no trabalho. Ambiente de trabalho. Conceitos de Segurança. Aspectos humanos, sociais e econômicos de Segurança do Trabalho. Incidentes, Acidentes no trabalho e doenças profissionais; Riscos Acidentes de Trabalho. Doenças ocupacionais. Segurança nas organizações. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC). Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Mapa de riscos. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Ergonomia. Normas regulamentadoras relacionadas ao setor agropecuário. Resíduos Industriais.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Histórico da segurança do trabalho. Acidentes característicos. Acidentes de Trabalho. Normas regulamentadoras - Legislação. Segurança nas Organizações. Riscos ambientais e profissionais. Segurança no trabalho relacionado ao setor pecuário. Prevenção e combate a incêndios</p>				
Área de Integração				
<p>Zootecnia Geral: Normas regulamentadoras relacionadas ao setor agropecuário. Geografia I: meio ambiente</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 298 p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>OLIVEIRA, C. L. de; PIZA, F. de T. (org.). Segurança e saúde no trabalho. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. v 3 (Coleção segurança e saúde no trabalho).</p> <p>BARSANO, P. R. Segurança do trabalho: guia prático e didático. 1.ed. São Paulo: Érica. 2014. 346 p.</p> <p>PAOLESCHI, B. CIPA: comissão interna de prevenção de acidentes: guia prático de segurança do trabalho. 2. ed. São Paulo: Érica, 2017. 128 p</p>				

TECNOLOGICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Informática Básica	Ano	1º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Conceitos Básicos de Informática. Sistema Operacional Gráfico: área de trabalho, aplicativos essenciais, manipulação de arquivos. Pragas Virtuais. Internet: pesquisa, correio eletrônico e armazenamento em nuvem. Softwares aplicativos de escritório: Processador de textos. Editor de Apresentação de Slides. Planilha eletrônica.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Utilização básica do computador e da Internet. Softwares aplicativos de escritório: Processador de textos, Editor de Apresentação de Slides, Planilha eletrônica.</p>				
Área de Integração				
<p>Artes: Arte e tecnologia;</p> <p>Língua Portuguesa I: linguagem e variação linguística, oralidade e escrita; Leitura e produção de textos;</p> <p>Língua Inglesa I: Vocabulário básico da língua inglesa e termos técnicos.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 350 p.</p> <p>NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2012. 619 p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 250 p.</p> <p>FUSTINONI, D. F. R. FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília: 2012. Texto on-line.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2017. 406 p.</p>				

1

CURSO		TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Zootecnia Geral	Ano	1º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Introdução a Zootecnia: Principais conceitos de Zootecnia, histórico, divisões e objeto de estudo. Identificação das principais espécies zootécnicas: origem, funções produtivas e caracteres econômicos; o Agronegócio Brasileiro e Conjuntura da Profissão; Anatomia e fisiologia digestiva dos animais monogástricos e ruminantes; anatomia e fisiologia reprodutiva das principais espécies de interesse zootécnico e bioclimatologia animal;				
Ênfase Tecnológica				
Anatomia, fisiologia dos sistemas que compõem as diferentes espécies de animais domésticos.				
Área de Integração				
Biologia I: noções de fisiologia animal e vegetal; noções de ecossistema e cadeia alimentar				
Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho: noções de prevenção à saúde no manejo de animais, doenças transmissíveis, e relação dos animais com o meio em que vivem.				
Bibliografia Básica				
DOMINGUES, Octávio. Introdução à zootecnia . S. T. A. MA-RJ, 1986. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária . Guanabara Koogan, 3º edição, 2004				
Bibliografia Complementar				
JARDIM, Valter Ramos. Manual de zootecnia . São Paulo: ICEA, 1980. HILL, Richard W. Fisiologia animal . 2. Porto Alegre ArtMed 2015 KONIG, HORST ERICH. Anatomia dos animais domésticos . 4 ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2011. 787 p.				

1

CURSO		TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Edafologia e fertilidade do solo	Ano	1º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Edafologia: Formação dos solos. Fatores que influenciam na formação do solo. Horizontes e a composição do solo. Propriedades físicas, químicas e morfológicas dos solos. Ocorrência, características e aptidão dos principais solos em Sergipe. Processos de Desertificação e salinização dos solos no Semiárido.</p> <p>Fertilidade do solo. Procedimentos de coleta e análise de solos. Disponibilidade de nutrientes no solo e sua absorção pelas plantas. Cálculos de adubação química e orgânica. Fertilizantes e fertilização dos solos. Adubação Verde.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Usar técnicas práticas de conservação do solo aliadas ao conhecimento de operação de implementos agrícolas para sistematização de terraceamentos em áreas de produção no campus, favorecendo o entendimento da produção em ambientes conservacionistas, integralizando conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas e promovendo a inserção do desenvolvimento sustentável e multidisciplinar, propiciando assim apoio para ensino, pesquisa, extensão e inovação.</p> <p>Após cursar a disciplinas os alunos serão capazes de identificar as principais diferenças entre as máquinas agrícolas quanto a estrutura de formação, desenvolvendo o senso crítico em tomadas de decisão dentro dos sistemas agrícolas como em processo de semeadura, implementos para preparo do solo e suas interações, além de ter base para argumentação sobre o uso e aplicações de tecnologias na agricultura mecanizada inseridas no mercado atual.</p>				
Área de Integração				
<p>Plantas forrageiras e pastagens - Correção de adubação; Cálculo de adubação e calagem . (Fertilidade do Solo)</p> <p>Geografia I - Litosfera e relevo terrestre; Solo: Formação, erosão e contaminação (Edafologia)</p> <p>Física I - Trabalho, potência e rendimento; Energia. (Mecanização)</p> <p>Química I - Equilíbrio químico. (Edafologia)</p> <p>Física I - Transmissão de calor; Estudo dos gases; Termodinâmica. (Mecanização)</p>				
Bibliografia Básica				
<p>RAIJ, Bernardo Van. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo: Agronômica Ceres, 1991. 343 p.</p> <p>BRADY, N.C., WEIL, R.W. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. 3ª Ed. Tradução por Igo F. Lepsch. BOOKMAN COMPANHIA EDITORA LTDA. 2013. 716p</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>COELHO, Fernando S.; VERLENGIA, Flávio. Fertilidade do solo. 2. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 384 p. (Série Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 6)</p> <p>MALAVOLTA, E., VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S.A. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicação. Piracicaba, Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1989. 201p.</p> <p>KIEHL, E.J., Manual de Edafologia, Ceres, São Paulo, 1979, 264p.</p>				

1

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO 2º ANO INTEGRADO DE ZOOTECNIA

BÁSICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Educação Física II	Ano	2º
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas	
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD
		48	32
Pré-requisito	Não se aplica		
Ementa			
Saúde e Qualidade de vida. Estilo de vida e atividade física. Esportes coletivos: fundamentos básicos e aspectos táticos ofensivos e defensivos. Noção de regras oficiais. Jogos e esportes experimentais. Capoeira. Esportes de rede divisória. Lutas. Práticas corporais e meio ambiente. Esportes no ambiente natural.			
Ênfase Tecnológica			
Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.			
Área de Integração			
<p>Geografia I: O espaço agrário no Brasil. Urbanização e questões demográficas brasileiras (ênfase no corpo nesses espaços)</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia I: As teorias que fundamentam as relações de trabalho (o homem e os corpos).</p> <p>Técnicas de convivência com o semiárido: Técnicas de convivência com a seca (ênfase na presença humana)</p>			
Bibliografia Básica			
<p>DE MARCO, Ademir (org.). Educação física: cultura e sociedade. Campinas: Papyrus, 2016. 192p.</p> <p>MOREIRA, Wagner Wey (ORG.). Educação física e esporte no século XXI. Campinas: Papyrus, 2016. 326p</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>OLIVEIRA, Aline Mercadenti de. Nutrição e Atividade Física: do adulto saudável às doenças crônicas. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2015. 657p.</p> <p>SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. Esportes complementares. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019. 224p.</p> <p>VIDOR Elisabeth; REIS Letícia Vidor de Sousa. Capoeira: uma herança cultural afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro Edições 2013. 112 p.</p>			

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Língua Portuguesa II	Ano	2º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Conhecimentos linguísticos: estudo morfossintático das palavras. Leitura e Produção de textos: o parágrafo: estrutura e desenvolvimento; paragrafação, organização do texto; os gêneros textuais do relatar, narrar, descrever e argumentar. Estudos Literários: as literaturas de língua portuguesa do século XIX.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Mobilização de conhecimentos desenvolvidos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e do mundo do trabalho.</p>				
Área de Integração				
<p>Língua Inglesa I: Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento (em articulação com a língua portuguesa)</p> <p>Matemática I: Estatística na análise de dados e na construção, apresentação e interpretação de resultados.</p> <p>História I: O Novo Mundo e a Colonização da América pelos europeus em seu contato com as civilizações autóctones e a introdução da produção escravista.</p> <p>Geografia II: Os complexos regionais brasileiros e as transformações espaciais</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia II: Fundamentos do pensamento científico.</p> <p>Plantas forrageiras e Pastagens: Produção textual</p> <p>Técnicas de convivência com o semiárido: Produção textual.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. 431p.</p> <p>ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português falado no Brasil: palavras de classe aberta. São Paulo: Contexto, 2014. 384p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português falado no Brasil: palavras de classe fechada. São Paulo: Contexto, 2015. 384p.</p> <p>KAVISKI, Ewerton; FUMANERI, Maria Luísa C. Literatura brasileira: uma perspectiva histórica. Curitiba: Intersaberes, 2014. 320 p.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática funcional: interação, discurso e texto. São Paulo: Contexto, 2018. 208 p</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Língua Inglesa II	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Uso da Língua Inglesa através das quatro habilidades comunicativas (fala, leitura, escrita e audição). Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento - desde a cultura de diversos países que falam inglês, da sociedade, saúde, alimentação, tecnologia, mundo do trabalho, meio ambiente, educação etc. até o uso de textos técnicos da área de zootecnia. Diferentes gêneros do discurso, tipologias e suportes textuais. Abordagem instrumental de leitura e interpretação. Abordagem de itens gramaticais essenciais à compreensão leitora.				
Ênfase Tecnológica				
Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.				
Área de Integração				
Todas as disciplinas				
Bibliografia Básica				
CANO, Márcio Rogério de Oliveira; LIBERALI, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais . Rio de Janeiro: Editora Blucher, 2016. 185p. PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês . Rio de Janeiro: Método, 2015. 424p.				
Bibliografia Complementar				
DREY, Rafaela Fetzner. Inglês: práticas de leitura e escrita . Porto Alegre: Penso, 2015. LIMA, Thereza Cristina de Souza, KOPPE, Carmen Terezinha. Inglês básico nas organizações . Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. 208 p. THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e Internet . São Paulo: Erica, 2016. 136p.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Matemática II	Ano	2º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Trigonometria: Trigonometria nos triângulos e na circunferência; Progressões aritméticas e geométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Probabilidade; Noções de Estatística.				
Ênfase Tecnológica				
Matrizes e sistemas lineares como técnicas para resolução de problemas. Estatística na análise de dados e na construção, apresentação e interpretação de resultados.				
Área de Integração				
Física II: Refração luminosa; Movimento Harmônico Simples (MHS); Ondas. Biologia II: Vírus; Bactéria.				
Bibliografia Básica				
DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. Matemática: contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034. PAIVA, Manoel. Moderna Plus. Matemática - 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. ISBN 978-8516100339.				
Bibliografia Complementar				
GIOVANNI, José R. et al. Matemática fundamental: uma nova abordagem: volume único. São Paulo: FTD, 2015. (Coleção 360º). ISBN 9788592131034. IEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto. Matemática - Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019. 4 v. ISBN 978-8535720068. BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto G. Manual compacto de matemática: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. ISBN 9788533948846.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	História I	Ano	2º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Introdução aos Estudos de História. Sociedades ágrafas e suas tecnologias de sobrevivência e de intervenção na natureza. Sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica, com ênfase nas tecnologias de trabalho. Transição da antiguidade ao período medieval. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Surgimento do capitalismo, com ênfase nas relações sociais, na tecnologia de trabalho e na intervenção sobre o meio ambiente. Formação dos Estados Nacionais. Renascimento Cultural. Reforma Protestante e Contrarreforma. O Novo Mundo e a Colonização da América pelos europeus em seu contato com as civilizações autóctones e a introdução da produção escravista.				
Ênfase Tecnológica				
Sociedades ágrafas e suas tecnologias de sobrevivência e de intervenção na natureza. Sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica, com ênfase nas tecnologias de trabalho. Surgimento do capitalismo, com ênfase nas relações sociais, na tecnologia de trabalho e na intervenção sobre o meio ambiente.				
Área de Integração				
<p>Arte: linguagens da arte cênica, visual e a música; o Folclore, a Sociedade, a cultura e Natureza especialmente do Estado de Sergipe, com foco na Educação Ambiental.</p> <p>Educação Física II: Capoeira.</p> <p>Língua Portuguesa II: Leitura e Produção de textos.</p> <p>Língua Inglesa II: Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>Geografia II: O espaço agrário no Brasil. Urbanização e questões demográficas brasileiras.</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia II: As teorias que fundamentam as relações de trabalho.</p> <p>Técnicas de convivência com o semiárido: Regimes climáticos do semiárido.</p> <p>Manejo e conservação do solo e mecanização agropecuária: Relação entre mecanização e processo e a revolução industrial, causas e consequências.</p> <p>Zootecnia Geral: História da Zootecnia.</p>				
Bibliografia Básica				
DARWIN, John. Ascensão e queda dos impérios globais: 1400-2000. Lisboa: Edições 70, 2015. Recurso digital. DUBY, George (org.). História da vida privada 2: da Europa feudal à Renascença. Trad.: Maria Lúcia Machado. SP: Companhia de Bolso; Companhia das Letras; Editora Schwarcz Ltda., 2009. Recurso digital.				
Bibliografia Complementar				
LOPES, Reinaldo José. 1499: a pré-história do Brasil. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017. Recurso digital. PROBST, Melissa. História da América: da era pré-colombiana às independências. Curitiba: Editora Intersaberes, s/d. Recurso digital. SALIS, Viktor David. Os mistérios egípcios e a arte de voltar a viver. São Paulo: Alyá, 2008. 1 audiolivro.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Geografia II	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
O espaço geográfico brasileiro. Brasil: o espaço geo-econômico industrial. As fontes de energia e a geopolítica energética brasileira. A dinâmica dos transportes, comércio e serviços no Brasil. O espaço agrário no Brasil. Urbanização e questões demográficas brasileiras. Os complexos regionais brasileiros e as transformações espaciais. Ênfases: Nordeste/Sergipe/Município.				
Ênfase Tecnológica				
Sergipe – Aspectos sócio-econômicos. Quando natural Brasil e Sergipe (classificação dos tipos de vegetais. A água). Quadro econômico – Agropecuária e Indústria				
Área de Integração				
Educação Física II: Qualidade de vida, saúde, bem estar e estilo de vida. Matemática: matemática financeira. Sociologia Rural: Estrutura social e desigualdades. Direito, cidadania e movimentos sociais.				
Bibliografia Básica				
SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil (Espaço Geográfico e Globalização), Vols. 1, 2 e 3 - Editora Scipione – 2013 LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no Mundo Globalizado – Ensino Médio – Vols. 1, 2 e 3 – Editora Saraiva – 2017.				
Bibliografia Complementar				
MARTINI, Alice de; GAUDIO, Rogata Soares Del. Geografia: Ação e transformação , Vols 1, 2 e 3 – Editora: Escola Educacional – 2016 - Sugestão para Aquisição. ARNO, Aloísio Goettems; JOIA, Antônio Luís. Geografia: Leituras e Interação , Vols 1, 2 e 3 – Editora Leya – 2016 – Sugestão para Aquisição. BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: Espaço e Identidade , Vols 1, 2 e 3				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Física II	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré requisito	Não se aplica			
Ementa				
Introdução à terminologia. Termometria. Dilatação dos sólidos e líquidos. Calorimetria. Mudança de fase. Transmissão de calor. Estudo dos gases. Termodinâmica. Introdução à óptica geométrica. Reflexão da luz e espelhos planos. Espelhos esféricos. Refração luminosa. Lentes esféricas delgadas. Instrumentos ópticos. Movimento Harmônico Simples (MHS). Ondas. Interferência de ondas. Som.				
Ênfase Tecnológica				
Transmissão de calor. Termodinâmica. Instrumentos ópticos.				
Área de Integração				
<p>Língua Portuguesa II: Leitura e produção de textos;</p> <p>Educação Física II: Atividade física e estilo de vida;</p> <p>Matemática II: Medidas de arco e o radiano;</p> <p>Química II: Termoquímica;</p> <p>Biologia II: Vírus;</p> <p>Alimentação Animal: Técnicas de visualização e diferenciação de microrganismos. Introdução ao estudo dos métodos de conservação de alimentos, métodos de conservação de alimentos pelo calor, frio, controle da umidade, uso de açúcar e fermentações, métodos de conservação por irradiação, métodos de conservação pelo emprego de aditivos.</p>				
Bibliografia Básica				
SCARPELLINE, Carminella; ANDREATTA, Vinícius Barbosa. Manual compacto de física: ensino médio. 1. ed., São Paulo: Rideel, 2012. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182182/pdf/0 Acesso em: 24 de ago. 2020.				
YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física: termodinâmica e ondas. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. v. 2.				
Bibliografia Complementar				
HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. São Paulo: Bookman, 2019. 790 p.				
SGUAZZARDI, M. M. M. U. Ótica e movimentos ondulatórios. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/124145/pdf/0 Acesso em: 24 de ago. 2020.				
TREFIL, J. HAZEN, R. M. Física viva: uma introdução à física conceitual. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. v.1.				

POLITÉCNICO

CURSO	CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Química II		Ano 2°	
Carga horária	66,7	N° de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/ EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Grandezas e unidades químicas; Soluções; Propriedades Coligativas das Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Equilíbrio Iônico. Eletroquímica				
Ênfase Tecnológica				
Grandezas e unidades químicas; Soluções; Propriedades Coligativas das Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Equilíbrio Iônico; Eletroquímica				
Área de Integração				
<p>Física II: Termologia, calorimetria;</p> <p>Matemática II: Equações logarítmicas</p> <p>Produção Vegetal II: Correção e adubação do solo</p> <p>Nutrição Animal e Pastagens: Classificação e composição química dos alimentos.</p> <p>Edafologia e Mecanização Agrícola: Fertilizantes e fertilização dos solos.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ATKINS, Peter; PAULA, Julio. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2013. v. 1 (9 exemplares)</p> <p>FIOROTTO, Nilton Roberto. Físico-química: propriedades da matéria, composição e transformações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 192 p. (8 exemplares)</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ATKINS, Peter; PAULA, Julio de. Físico-química: fundamentos. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012. (9 exemplares)</p> <p><u>BALL, David W. Físico-química. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v. 1 (9 exemplares)</u></p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA			
Disciplina	Biologia II	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Sistemas de Classificação dos Seres Vivos. Vírus. Reino Monera. Reino Protocista. Reino Fungi. Reino Plantae. Morfofisiologia vegetal. Reino Animalia. Morfofisiologia animal.				
Ênfase Tecnológica				
Avanços tecnológicos em microbiologia: problemas e soluções. Tratamento de doenças e uso de microrganismos na indústria. Avanços tecnológicos na conservação das espécies: problemas e soluções. Diversidade dos seres vivos.				
Área de Integração				
<p>Língua Portuguesa I e II: Estrutura e formação de palavras. Comunicação, interação, desenvolvimento das habilidades de leitura. Interpretação e produção textual.</p> <p>Física II: Temperatura e suas medidas. Grandezas físicas, suas unidades e transformação.</p> <p>Química II: Equilíbrios químicos.</p> <p>Matemática: Medidas e grandezas. Crescimento exponencial.</p> <p>Artes: cor, forma, textura, linha, composição, imagem, ludicidade e corpo</p> <p>Filosofia, Ciência e Tecnologia II: Construção do conhecimento científico. Contribuições e limites éticos do saber científico.</p> <p>Sociologia Rural: Gênero e sexualidade.</p> <p>História I: Revolução científica e humanista.</p> <p>Geografia I e II: Geografia física (clima, relevo, topografia e vegetação).</p> <p>Educação Física I e II: Esporte, fisiologia humana, movimento e saúde.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>SANTOS, J. M.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. Ser Protagonista: Biologia 2º Ano – Ensino Médio. 1ª Ed. São Paulo: Sem Edições, 2018.</p> <p>AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.. Biologia moderna. São Paulo, Editora moderna. 2018. v. 2</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>LOPES, S. ROSSO, S. Biologia. São Paulo, Editora Saraiva. 2017. v.2.</p> <p>LINHARES, S.; GEWADSNADJDER, F. Biologia Hoje. Volume Único. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2019.</p> <p>SILVA JÚNIOR, C. Biologia. Volume Único. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Filosofia, Ciência e Tecnologia II	Ano	2º	
Carga Horária	33,3	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		24	16	40
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
As teorias que fundamentam as relações de trabalho. Filosofia do meio ambiente e propriedade. Fundamentos do pensamento científico. Evolução do conhecimento científico. Pensamento lógico. Pensamento tecnológico.				
Ênfase Tecnológica				
Origem do pensamento filosófico em seu contexto sócio-político-econômico-cultural. Influências culturais na formação da consciência, na compreensão do mundo e nas decisões. Filosofia do meio ambiente. Evolução do conhecimento científico. Pensamento lógico e tecnológico.				
Área de Integração				
<p>Língua Inglesa II: Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento;</p> <p>Língua Espanhola: Reconhecimento da cultura latino-americana de forma a refletir sobre a sua própria identidade e a desenvolver uma visão crítica da sociedade;</p> <p>Geografia II: O espaço geográfico brasileiro;</p> <p>Sociologia I: cultura e Identidades. Diversidade Cultural e Preconceito. principais autores: Marx, Durkheim e Weber. A relação entre o indivíduo e a sociedade;</p> <p>Língua Portuguesa II: os gêneros textuais do relatar, narrar, descrever e argumentar;</p> <p>Física II: Introdução à óptica geométrica;</p> <p>História II: A formação do pensamento liberal: o Iluminismo.</p>				
Bibliografia Básica				
REZENDE, J. Filosofia simples e prática . Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Conhecimentos em Teologia) MATTAR, João. Introdução à filosofia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.				
Bibliografia Complementar				
CHAUI, M. de S. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. ENGELMANN, A. A. Leitura e produção de textos filosóficos . Curitiba: Intersaberes, 2015. (Série Abordagem Filosófica em educação) PONDÉ, Luiz Filipe. Filosofia do cotidiano: um pequeno tratado sobre questões menores . São Paulo: Contexto, 2019. [livro eletrônico].				

TECNOLOGICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Plantas forrageiras e Pastagens	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Pastagem: Taxonomia e morfologia de gramíneas, leguminosas e cactáceas forrageiras. Introdução a fisiologia vegetal. Estabelecimento e manejo da pastagem no contexto da produção de ruminantes. Produção de sementes. Degradação e recuperação de pastagem. Sistema silvipastoril e ciclagem de nitrogênio. Formação e manejo de capineira. Controle de pragas e doenças. Conservação de forragem. Plantas da caatinga. Sistemas Silvipastoril.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Uso de laboratório para determinação de massa seca das plantas forrageiras, visualização de pragas e doenças através de microscópios; micropropagação da palma forrageira em estufas, áreas de campo demonstrativas de plantas forrageiras.</p>				
Área de Integração				
<p>Biologia I - Processos Energéticos. Histologia Vegetal. Língua portuguesa II - Produção textual. Matemática I e II: Regra de três. Química I: Ligações químicas. Ligações entre moléculas. Funções inorgânicas. As reações químicas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. Plantas forrageiras: Gramíneas e leguminosas. São Paulo: NOBEL, 1982. 150p. 2. EVANGELISTA, A. R.; ROCHA, G. P. Forragicultura. Lavras: 135</p> <p>UFLA/FAEPE, 2000. 134p. 5. HOLMES, C. & WILSON, G. Produção de leite à pasto. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia, na forma integrada, presencial IFRN, 2011</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>PIRES, W. et al. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2006. 302p.</p> <p>SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2009. 225p.</p> <p>VILELA, H. Pastagem: seleção de plantas forrageiras, Implantação e adubação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2008. 283p</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Técnicas de convivência com o semiárido	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Regiões semiáridas do planeta. O semiárido do Nordeste Brasileiro e de Sergipe. Recursos naturais no semiárido nordestino. Potencial florístico e faunístico do bioma caatinga. Regimes climáticos do semiárido. Fenômeno das secas e suas implicações. Ações antrópicas na região. Técnicas mitigadoras dos efeitos da seca. Técnicas de convivência com a seca.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Propiciar ao aluno conhecimentos específicos sobre as condições edafoclimáticas, socioambientais e produtiva da região semiárida e suas implicações</p>				
Área de Integração				
<p>Sociologia Rural: produção na agricultura familiar; reprodução social e produtiva na agricultura familiar Extensão e comunicação rural: utilização de metodologias participativas e de tecnologias sociais no contexto do semiárido</p>				
Bibliografia Básica				
<p>FREITAS, M. A.S. Que venha a seca: Modelos para gestão de recursos. 1. ed. Editora Marcos Freitas, 2010. 413 p. MAGALHÃES JÚNIOR, A. P. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 686 p. PACHECO, A.; FREIRA, N. Desertificação: Análise e mapeamento. 1.ed. Editora UFPE, 2011. 93 p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>EMBRAPA – Empresa brasileira de pesquisa agropecuária. Economia do meio ambiente e serviços ambientais: estudo aplicado à agricultura familiar, às populações tradicionais e aos povos indígenas. Brasília: Embrapa informação, 2011. 294 p LOPES, E. B. (org.). Palma forrageira: Cultivo, uso atual e perspectivas de utilização no semiárido nordestino. João Pessoa: EMEPA-PB, 2012. 256 p. EMBRAPA – Empresa brasileira de pesquisa agropecuária. Zoneamento agroecológico do nordeste: diagnóstico do quadro natural e agrossocioeconômico. Brasília: Embrapa, 1992.155 p.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Manejo e conservação do solo e mecanização agropecuária	Ano	2º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Manejo e conservação do solo: Erosão do solo: causas e efeitos. Práticas conservacionistas do solo. Conceitos e relações básicas entre solo, água, planta e clima. Ciclo dos nutrientes, nutrição de plantas, Degradação do solo e da água, Estratégia de recuperação de áreas degradadas, Revegetação de área degradada, Monitoramento de áreas degradadas.</p> <p>Mecanização Agrícola. Importância da mecanização agrícola. Mecanização motorizada e tração animal. Motores, máquinas e implementos agrícolas. Sistemas auxiliares de arrefecimento, alimentação, elétrico e transmissão. Lubrificantes. Segurança na operação com tratores. Ajuste do assento do operador. Pedais e comandos. Painel de instrumento. Procedimentos para a partida e parada do trator. Acoplamento dos implementos acionados pela tomada de potência. Sistema hidráulico a 3 pontos. Barra de tração. Lastragem. Operação de manutenção. Preparo do solo: aração, gradagem, adubação e plantio, cultivo mecânico, aplicação de fitossanitário e colheita mecânica e roçagem.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Usar técnicas práticas de conservação do solos aliados ao conhecimento de operação de implementos agrícolas para sistematização de terraceamentos em áreas de produção no campus, favorecendo o entendimento da produção em ambientes conservacionistas, integralizando conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas e promovendo a inserção do desenvolvimento sustentável e multidisciplinar, propiciando assim apoio para ensino, pesquisa, extensão e inovação. Após cursar a disciplinas os alunos serão capazes de identificar as principais diferenças entre as máquinas agrícolas quanto a estrutura de formação, desenvolvendo o senso crítico em tomadas de decisão dentro dos sistemas agrícolas como em processo de semeadura, implementos para preparo do solo e suas interações, além de ter base para argumentação sobre o uso e aplicações de tecnologias na agricultura mecanizada inseridas no mercado atual.</p>				
Área de Integração				
<p>Pastagens e plantas forrageiras: Preparo do solo; Colheita; Tratos culturais; recuperação de pastagens degradadas. (Mecanização e Manejo e conservação do solo).</p> <p>Geografia I e II: Erosão e contaminação (Manejo e conservação do solo)</p> <p>Física I: Trabalho, potência e rendimento; Energia. (Mecanização)</p> <p>Física II: Transmissão de calor; Estudo dos gases; Termodinâmica. (Mecanização)</p>				
Bibliografia Básica				
<p>NOGUEIRA FILHO, Hércules; HAMANN, Jonas Janner. Mecanização Agrícola - Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, p.90, 2016. (E-book).</p> <p>BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. Conservação do solo. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1999. 355 p. ISBN 978-85-2740-143-2.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRUNETTI, F. Motores de Combustão Interna: volume 1. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. 548 p</p> <p>SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Mecanização: operação de tratores agrícolas/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Brasília: SENAR, 2017. 192 p (E-book).</p> <p>SILVA, R. C. da. Mecanização e manejo do solo. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014. 120 p</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Produção de animais monogástricos	Ano	2º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Aspectos da nutrição das principais espécies de animais de produção, Anatomia do sistema digestivo, processos de digestão e absorção. Introdução ao estudo da suinocultura. Características dos suínos. Sistemas de produção. Reprodução e manejo de suínos. Instalações e equipamentos. Alimentação e nutrição. Melhoramento genético dos suínos. Planejamento da criação de suínos. Controle sanitário em suinocultura. Manejo e tratamento de dejetos de suínos. Introdução ao estudo de avicultura, características e principais raças, sistemas de produção de frangos. Melhoramento genético de aves. Alimentação e nutrição de aves. Planejamento da criação de aves				
Ênfase Tecnológica				
Permitir que o aluno adquira conhecimentos sobre animais monogástricos, especialmente voltados para condução das criações no semiárido, enfatizando a produção animal sustentável.				
Área de Integração				
<p>Técnicas de convivência com o semiárido: Fenômeno das secas e suas implicações para a produção animal.</p> <p>Manejo e conservação do solo e mecanização agropecuária: solo, água, planta e clima. Ciclo dos nutrientes e a produção animal.</p> <p>Alimentação Animal: Formulação de ração. Aspectos econômicos da alimentação animal no Brasil</p> <p>Sociologia Rural: Agricultura familiar: trabalho, economia, produção e organização.</p> <p>Extensão e Comunicação Rural: Vivências de atividades práticas de intervenção.</p> <p>Higiene e profilaxia na produção animal: Fundamentos de higiene aplicada à produção animal.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRIGUETTO, J. M., PERLY, L.; MINARD, I. A. G.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G. A. & BONA FILHO, A. 1990. Nutrição Animal vol. I. As bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos. São Paulo, Nobel 4ª ed. 395p.</p> <p>FERREIRA, R. A. Suinocultura. Manual prático de criação. Aprenda Fácil. Editora. 2012. 433p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.</p> <p>BONETT, L. P.; MONTICELLI, C.J. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2.ed., ver.-Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia:Embrapa Suínos e Aves, 1998.243p.</p> <p>ALBINO, L. F. T. et al. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 208 p.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Alimentação Animal	Ano	2º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Estudo dos nutrientes: água, proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais, vitaminas e aditivos. Avaliação dos alimentos: digestibilidade, valor energético e valor protéico. Classificação e composição química dos alimentos. Ingestão de matéria seca. Aditivos e suplementos. Formulação de ração. Aspectos econômicos da alimentação animal no Brasil</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Estabelecer relações entre o conhecimento científico e tecnológico dos principais processamentos de rações e de digestão dos nutrientes essenciais no organismo animal, conhecer quais os fatores que estimulam o consumo, exigências e formulação de rações para os animais.</p>				
Área de Integração				
<p>Biologia II: Nutrientes presentes nos alimentos Química II: Composição química dos alimentos Matemática II: Cálculo de rações e dimensionamentos de necessidade de reserva de alimentos Produção de animais monogástricos: definição da dieta animal a partir das diferenças entre espécies Técnicas de convivência com o semiárido: utilização de alimentos da vegetação nativa do semiárido, gestão e manejo de água para dessedentação animal Extensão e Comunicação Rural: Vivências de atividades práticas de intervenção. Higiene e profilaxia na produção animal: Fundamentos de higiene aplicada à alimentação animal</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1981. v. 1. BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA. 2012.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária. Guanabara Koogan, 3º edição, 2004 LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 2. ed. Viçosa-MG: UFV, 2007. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV- Universidade Federal de Viçosa, 2009.</p>				

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO 3º ANO INTEGRADO DE ZOOTECNIA

BASICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Língua Portuguesa III	Ano	3º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Conhecimentos linguísticos: sintaxe da oração; processos de organização da frase: coordenação e subordinação; concordância, regência e crase. Leitura e Produção de textos: o texto dissertativo-argumentativo, a argumentação, a arquitetura do texto dissertativo, a redação no ENEM, coesão e coerência textuais. Estudos Literários: as literaturas de língua portuguesa do século XX e XXI – Portugal, Brasil e África.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Mobilização de conhecimentos desenvolvidos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e do mundo do trabalho.</p>				
Área de Integração				
<p>Língua Inglesa II: Estudo de textos de diferentes áreas do conhecimento (em articulação com a língua portuguesa) Matemática II: Estatística na análise de dados e na construção, apresentação e interpretação de resultados. História I: O Novo Mundo e a Colonização da América pelos europeus em seu contato com as civilizações autóctones e a introdução da produção escravista. Geografia II: Os complexos regionais brasileiros e as transformações espaciais Filosofia, Ciência e Tecnologia II: Fundamentos do pensamento científico. Plantas forrageiras e Pastagens: Produção textual Técnicas de convivência com o semiárido: Produção textual.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. São Paulo: Lexikon, 2021. 762 p. FORLI, Cristina A; RUCKERT, Gustavo H. Literaturas africanas em língua portuguesa. Porto Alegre: Sagah, 2020. 350p.</p>				
Bibliografia Complementar				

1

CUNHA, Rafael de Andrade. **Redação em 10 semanas: métodos infalíveis para alcançar a nota mil na redação do ENEM**. Rio de Janeiro: Método, 2020. 210p.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2011, 239p.

KATO, Mary A; NASCIMENTO, Milton do. **Gramática do português falado no Brasil: a construção da sentença**. São Paulo: Contexto, 2015. 270p.

CURSO		TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Língua Espanhola	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Conhecimentos lexicais e sintáticos do espanhol, elementos básicos a elementos de coesão e coerência, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas em E.L.E., em nível elementar e intermediário com ênfase na leitura e na interpretação. Estudo reflexivo das estruturas gramaticais do espanhol. Aspectos histórico-culturais do mundo hispânico, observando sua diversidade, buscando promover a compreensão e a interação com outras culturas, sobretudo com o entorno do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento como indivíduo e como cidadão. Reconhecimento da cultura latino-americana de forma a refletir sobre a sua própria identidade e a desenvolver uma visão crítica da sociedade.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Acessar informações mais complexas em espanhol e interagir em L2, contribuindo para a sua formação geral como cidadão e para inserção no mundo do trabalho.</p>				
Área de Integração				
<p>Língua Portuguesa III: produção textual em português e espanhol</p> <p>História II: Ordem Mundial, incluindo o Brasil e destacando a presença de ferramentas tecnológicas no mundo atual do trabalho.</p> <p>Sociologia Rural: Agricultura familiar: trabalho, economia, produção e organização, leituras sobre o Brasil e a América Latina.</p> <p>Extensão e Comunicação Rural: Vivências de atividades práticas de intervenção.</p> <p>Demais componentes: leitura de textos em língua espanhola.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DIAS, Luzia Schalkoski. Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Intersaberes, 2013. 216p.</p> <p>SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol instrumental. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. 332p.</p>				
Bibliografia Complementar				

1

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol: a prática profissional do idioma**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. 280p.
 SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. 284p.
 WAQUIL, Marina Leival et all. **Gramática histórica da língua espanhola**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 216p

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Matemática III	Ano	3º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Noções de Matemática Financeira; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números Complexos; Polinômios; Equações Algébricas				
Ênfase Tecnológica				
Aplicação de modelos quantitativos, análises financeiras, geometria para manejo de espaços rurais, cálculo de parâmetros de produção e análise de dados oriundos da cadeia produtiva animal.				
Área de Integração				
<p>Química III: Características, propriedades e nomenclatura de compostos orgânicos.</p> <p>Gestão de propriedades rurais e Organizações Comunitárias: Matemática financeira aplicada a gestão de organizações do Terceiro Setor, da Economia Solidária e da Economia Social.</p> <p>Produção de animais ruminantes: Cálculo de rações e mistura mineral</p> <p>Culturas Zootécnicas Alternativas: Criação comercial.</p> <p>Desenho e instalações Zootécnicas: Noções de geometria projetiva; Orçamento.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. Matemática: contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034.</p> <p>PAIVA, Manoel. Moderna Plus. Matemática - 3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. ISBN 978-8516100353.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GIOVANNI, José R. et al. Matemática fundamental: uma nova abordagem: volume único. São Paulo: FTD, 2015. (Coleção 360º). ISBN 9788592131034.</p> <p>IEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto. Matemática - Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019. 4 v. ISBN 978-8535720068.</p> <p>BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto G. Manual compacto de matemática: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. ISBN 9788533948846.</p>				

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	História II	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Imperialismo, incluindo as tecnologias industriais do século XIX. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Primeira República no Brasil. Grande Depressão e ideologias fascistas. Segunda Guerra Mundial. Era Vargas. Guerra Fria. Populismo: de Dutra a Jango. Ditadura Militar no Brasil. Nova Ordem Mundial, incluindo o Brasil e destacando a presença de ferramentas tecnológicas no mundo atual do trabalho, com intervenção no meio ambiente.				
Ênfase Tecnológica				
Imperialismo, incluindo as tecnologias industriais do século XIX. Nova Ordem Mundial, incluindo o Brasil e destacando a presença de ferramentas tecnológicas no mundo atual do trabalho, com intervenção no meio ambiente.				
Área de Integração				
<p>Língua Portuguesa III: Aspectos históricos das literaturas de língua portuguesa do século XX e XXI – Portugal, Brasil e África</p> <p>Língua Espanhola: Aspectos histórico-culturais do mundo hispânico, observando sua diversidade, buscando promover a compreensão e a interação com outras culturas, sobretudo com o entorno do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento como indivíduo e como cidadão. Reconhecimento da cultura latino-americana de forma a refletir sobre a sua própria identidade e a desenvolver uma visão crítica da sociedade.</p> <p>Geografia II: A organização do espaço globalizado: do capitalismo comercial ao mundo no século XXI. Desenvolvimento humano e econômico – Desigualdades no mundo globalizado.</p> <p>Sociologia Rural: Relações de poder, política e Estado. Trabalho, economia e sociedade. Capitalismo e Modernização. Globalização, desenvolvimento e integração regional. Desenvolvimento e meio ambiente.</p> <p>Extensão e Comunicação Rural: Contextualização histórica da Extensão Rural.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>COSTA, Marcos. A história do Brasil para quem tem pressa. Rio de Janeiro: Valentina, 2016. Livro digital.</p> <p>DARWIN, John. Ascensão e queda dos impérios globais: 1400-2000. Lisboa: Edições 70, 2015. Livro digital.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>GUZZO, Maria A. Dias. Getúlio Vargas: mito e realidade. São Paulo: Alyá, [2008]. 1 audiolivro (1h 15min) (Série história do Brasil).</p> <p>OLIVEIRA, Valdeir Claudinei de. Capitalismo e questão social. S/c: Editora Pearson, s/d. Livro digital.</p> <p>SCHWARCZ, Lília M. e STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Física III		Ano	3º
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré requisito	Não se aplica			
Ementa				
Circuitos Elétricos. Eletrostática. Magnetismo e ondulatória. Física Moderna: Teoria da Relatividade e Mecânica Quântica.				
Ênfase Tecnológica				
Utilização de tecnologias de monitoramento e controle eletrônico, como sensores, sistemas de automação para manejo de ambientes e equipamentos de diagnóstico no campo da Zootecnia, baseados em princípios de eletrostática, magnetismo e ondas				
Área de Integração				
Língua Portuguesa III: Leitura e Produção de textos; Química III: Radioatividade; Matemática III: Geometria espacial.				
Bibliografia Básica				
BARROS, V. P. de. Física geral: eletricidade – para além do dia a dia. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54330/pdf/0 Acesso em: 24/08/2020 <i>E-book</i> . SCARPELLINI, C.; ANDREATTA, V. B. Manual compacto de física: ensino médio. 1. ed., São Paulo: Rideel, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182182/pdf/0 Acesso em: 24/08/2020 <i>E-book</i> .				
Bibliografia Complementar				
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. São Paulo: Bookman, 2019. 790 p. RUZZI, M. Física moderna: teorias e fenômenos. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6131/pdf/0 Acesso em: 24/08/2020 <i>E-book</i> . TREFIL, J.; HAZEN, R. M. Física viva: uma introdução à física conceitual. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. v.3.				

1

CURSO	CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Química III		Ano 3°	
Carga horária	66,7	N° de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/ EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
A química dos compostos do carbono. Hibridação do carbono. Cadeias carbônicas. Regras gerais de nomenclatura dos compostos orgânicos. Os hidrocarbonetos. As funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas. Isomeria plana e espacial. Principais reações orgânicas. Radioatividade				
Ênfase Tecnológica				
Funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas. Isomeria. Reações químicas				
Área de Integração				
Física III: Física Moderna: Teoria da Relatividade e Mecânica Quântica; Introdução à óptica;				
Matemática III: Introdução à geometria analítica no plano				
Bibliografia Básica				
ALLINGER, Norman L. et al. Química orgânica . 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2017. 961 p (22 exemplares)				
SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica . 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2016 (36 exemplares)				
Bibliografia Complementar				
MORRISON, Robert T.; BOYD, Robert N. Química Orgânica . 16. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. 1510 p. (9 exemplares)				
PAVANELLI, Luciana da Conceição. Química orgânica: funções e isomeria . São Paulo: Érica, 2014. 128 p. (Série eixos) (8 exemplares)				

POLITÉCNICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA			
Disciplina	Biologia III	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Tópicos em anatomia e fisiologia humana. Genética: leis, herança e variações. Noções de biotecnologia. Ecologia: conceitos fundamentais. Ecossistemas; Educação ambiental. Evolução biológica.				
Ênfase Tecnológica				
Aplicações de biotecnologia na genética. Seres vivos e interações. Estudo dos ecossistemas, evolução. Intervenção humana e desequilíbrio ambiental				
Área de Integração				
<p>Língua Portuguesa I, II e III: Estrutura e formação de palavras. Comunicação, interação, desenvolvimento das habilidades de leitura. Interpretação e produção textual.</p> <p>Física II e III: Temperatura e suas medidas. Grandezas físicas, suas unidades e transformação.</p> <p>Química: Equilíbrios químicos.</p> <p>Matemática I, II e III: Medidas e grandezas. Crescimento exponencial.</p> <p>Artes: cor, forma, textura, linha, composição, imagem, ludicidade e corpo</p> <p>Filosofia Ciência e Tecnologia I e II: Construção do conhecimento científico. Contribuições e limites éticos do saber científico.</p> <p>Sociologia Rural: Gênero e sexualidade.</p> <p>História I e II: Revolução científica e humanista.</p> <p>Geografia I, II e III: Geografia física (clima, relevo, topografia e vegetação).</p> <p>Educação Física I e II: Esporte, fisiologia humana, movimento e saúde.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>SANTOS, J. M.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. Ser Protagonista: Biologia 3º Ano – Ensino Médio. 1ª Ed. São Paulo: Sem Edições, 2018.</p> <p>AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.. Biologia moderna. São Paulo, Editora moderna. 2018. v. 2</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>LOPES, S. ROSSO, S. Biologia. São Paulo, Editora Saraiva. 2017. v.2.</p> <p>LINHARES, S.; GEWADSNADJDER, F. Biologia Hoje. Volume Único. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2019.</p> <p>SILVA JÚNIOR, C. Biologia. Volume Único. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Sociologia Rural	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>A realidade social como objeto de estudo. Modernidade e Teoria Social: a sociologia como estudo da vida social moderna. A relação entre o indivíduo e a sociedade: instituições sociais e processos de socialização. Cultura e Identidades. História e Cultura afro-brasileira e indígena. Diversidade Cultural e Preconceito. Teorias Sociológicas Clássicas e seus principais autores: Marx, Durkheim e Weber. A Sociologia Brasileira e as interpretações sobre a formação econômica, política e sociocultural do Brasil. A sociologia rural ou a sociologia dos processos sociais agrários: caracterização e problemática. Agricultura familiar: trabalho, economia, produção e organização.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Objeto de estudo e método sociológico. Relação indivíduo-sociedade e processos de socialização. Cultura e Identidades. Sociologia Clássica. Pensamento social no Brasil.</p>				
Área de Integração				
<p>Língua Portuguesa III: Leitura e Produção de textos: o parágrafo: estrutura e desenvolvimento, os gêneros textuais do relatar, narrar, descrever e argumentar. Literatura: as literaturas de língua portuguesa do século XIX;</p> <p>Língua Inglesa I e II: leitura de textos de diferentes áreas do conhecimento (cultura de diversos países que falam inglês, sociedade, saúde, alimentação, esporte, tecnologia, mundo de trabalho, meio ambiente e educação);</p> <p>Educação Física II: Preconceito e Racismo. Diversidade cultural;</p> <p>Geografia II: O espaço agrário no Brasil. Urbanização e questões demográficas brasileiras. Os complexos regionais brasileiros e as transformações espaciais. Ênfases: Nordeste/Sergipe/Município.</p> <p>História II: Antigo Regime. Brasil Colonial. Inserção dos indígenas e africanos no mundo capitalista, com ênfase nas tecnologias de sobrevivência e nas relações de trabalho. A formação do pensamento liberal: o Iluminismo. A evolução Industrial e a formação da Classe Operária, destacando as novas tecnologias, as relações sociais e as intervenções sobre o meio ambiente. A Revolução Francesa e sua influência no Brasil. O processo de Independência no continente americano. Brasil Imperial, com destaque para a influência do liberalismo econômico.</p> <p>Filosofia I: origem do pensamento filosófico em seu contexto sócio-político-econômico-cultural. Influências culturais na formação da consciência, na compreensão do mundo e nas decisões. A Fundamentos do pensamento científico. Evolução do conhecimento científico</p>				
Bibliografia Básica				
<p>SILVA, Silvana; SANTOS, Cleverson Lucas dos. Introdução ao Pensamento Social Clássico. Curitiba: Intersaberes, 2019. Livro digital.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Livro digital.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>DURKHEIM, É. RODRIGUES, J. A. (org.). Émile Durkheim: Sociologia. 7 ed. São Paulo: Ática, 2000. (Coleção Grandes Cientistas Sociais) Livro digital.</p> <p>PINHEL, A. M.; ALVES, B. W. Sociologia brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2019. Livro digital.</p> <p>WEBER, M. COHN, G. Max Weber: Sociologia. 7 ed. São Paulo: Ática, 1999. (Coleção Grandes Cientistas Sociais) Livro digital.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Extensão e Comunicação Rural	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Contextualização histórica da Extensão Rural. Comunicação Rural. Plano nacional de assistência técnica. O papel do extensionista na nova dimensão da ATER; Metodologias participativas de pesquisa, diagnóstico e ferramentas participativas de extensão rural. Métodos individuais, grupais e Massais de ATER; Planejamento participativo e diagnóstico para orientação técnica. Vivências de atividades práticas de intervenção.				
Ênfase Tecnológica				
Comunicação rural. Metodologias participativas de extensão rural. Métodos individuais, grupais e massais de ATER. Planejamento participativo e diagnóstico para orientação técnica.				
Área de Integração				
<p>Geografia II: O espaço agrário no Brasil.</p> <p>História II: A revolução industrial e a formação da classe operária, destacando as novas tecnologias, as relações sociais e as intervenções sobre o meio ambiente.</p> <p>Sociologia Rural: Modelos de desenvolvimento rural; agricultura familiar e agronegócio</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ALMEIDA, Alexsandra.; CAMPOS, Glênio W. de . Extensão rural: dos livros que a gente vê à realidade que ninguém vê. [S.l.]: Cabral;Universidade. 2006.</p> <p>SILVA, Rui Correia. Extensão Rural. 1.ed. São Paulo: Érica, 2019, Saraiva, 120 p. (Série eixos. Recursos naturais). (10 exemplares físicos)</p> <p>THEODORO, S. H. et al. Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BARBOSA FILHO, Manoel. O impacto da extensão rural: um paradigma de avaliação.[S.l.]: Ideia.</p> <p>BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é comunicação rural. São Paulo: Brasiliense,1988.</p> <p>FREIRE, P. Extensão ou comunicação?.13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 93p. (Série o mundo, hoje: 24). (3 exemplares físicos)</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Gestão de propriedades rurais e Organizações Comunitárias	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Gerir e planejar propriedades rurais; planos de produção, comercialização, ampliação e competição nas propriedades rurais; medidas estratégicas para a ampliação e manutenção das atividades agrícolas dentro da propriedade. Liderança, negociação e aprimoramento de fundamentos, conceitos e métodos gerais de organização para as relações comportamentais e de sistematização no desenvolvimento de novos negócios; diagramas e fluxogramas e outros instrumentos de trabalho para a reflexão de metas e dos resultados satisfatórios no atendimento ao mercado e suas exigências; Autogestão; criação de novas empresas; economia criativa e inovação tecnológica. Conceitos de Terceiro Setor, Economia Social e Economia Solidária. Natureza e ação socioeconômica de organizações não governamentais, fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIPI) e de entidades filantrópicas. Delineamento do campo científico de estudo dessas organizações. A gestão de organizações do Terceiro Setor, da Economia Solidária e da Economia Social.				
Ênfase Tecnológica				
Aprendizado e manipulação de sistemas informatizados e utilização de novas tecnologias no campo.				
Área de Integração				
Informática Básica: Softwares aplicativos de escritório: Processador de textos. Editor de Apresentação de Slides. Planilha eletrônica. Extensão e Comunicação Rural: Planejamento participativo e diagnóstico para orientação técnica Extensão e Comunicação Rural: Metodologias participativas de pesquisa, diagnóstico e ferramentas participativas de extensão rural.				
Bibliografia Básica				
SILVA, Rui Correia da. Planejamento e projeto agropecuário - mapeamento e estratégias agrícolas . São Paulo: Saraiva Educação/Érica, 5. tiragem. 2019. HAMER, E. Administração Rural. Banco Nacional de Agricultura Familiar . Frederico Westphalen. 1998.				
Bibliografia Complementar				
BORDEAUX-RÊGO, Ricardo et al. Viabilidade econômico-financeira de projetos . 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de projetos de investimentos . 1. ed. Campus, 2009. Ou, Elsevier (edição digital). SILVA, Rui Correia. Extensão Rural . 1.ed. São Paulo: Érica, 2019, Saraiva, 120 p. (Série eixos. Recursos naturais). (10 exemplares físicos)				

TECNOLÓGICO

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Produção de animais ruminantes	Ano	3º	
Carga Horária	100	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		72	48	120
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
<p>Bovinocultura: A bovinocultura no contexto globalizado. Estudo da morfologia e conformação de bovinos de leite e corte. Principais raças bovinas de corte e leite. Escrituração zootécnica. Cálculo da composição e evolução dos rebanhos. Principais índices zootécnicos. Bem-estar animal. Manejo de bovino leiteiro: bezerros, criação de novilhas, vacas secas e vacas em lactação. Ordenha higiênica e qualidade de leite. Manejo reprodutivo de novilhas e vacas através de programas de cruzamentos e seleção bovina. Principais doenças de bovino leiteiro e de corte. Manejo de bovino de corte: cria, recria, engorda e terminação. Qualidade da carne. Melhoramento genético e cruzamento industrial. Programa reprodutivo de bovinos de corte: IA, estação de monta. Legislação e normas de controle sanitário. Cálculo de rações e mistura mineral</p> <p>Ovinocaprinocultura: A caprinocultura e ovinocultura no contexto globalizado. Morfologia de Caprinos e Ovinos. Hábitos alimentares de Caprinos e Ovinos. Principais raças de Caprinos e Ovinos. Manejo geral de ovinos e caprinos. Sistemas e tipos de produção. Conceitos básicos de Nutrição animal. Qualidade da carne e do leite de Caprinos e Ovinos. Seleção de reprodutores e matrizes. Melhoramento genético e Cruzamentos em Ovinos e Caprinos. Cálculo de rações e mistura mineral.</p>				
Ênfase Tecnológica				
<p>Uso de instrumentos que aportam as aulas práticas como: brincos de identificação animal, ferros de descorna, fita e balança de pesagem bovina, uso de raquete e canela de fundo telado para detecção de doenças, pistola para aplicação de medicamentos e vermífugos. Uso de programas computacionais para identificação da evolução do rebanho.</p>				
Área de Integração				
<p>Biologia II: Morfofisiologia animal.</p> <p>Biologia III: Genética Básica (Primeira e Segunda Leis de Mendel, noções básicas de probabilidade aplicados em Genética.</p> <p>Língua Portuguesa II: Produção de textos.</p> <p>Zootecnia Geral, Nutrição Animal e Pastagem: Estudo dos nutrientes, formulação de ração, manejo da pastagem, formação e manejo de capineira e conservação de forragem.</p> <p>Matemática III: Operações básicas, porcentagem, regra de três simples, estatística básica.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BARCELLOS, J.O.J; LIMA, J.A; OLIVEIRA, T.E; ZAGO, D; FAGUNDES, H.X; LIMA, V. Bovinocultura de Corte: Cadeia produtiva e Sistema de produção. Guaíba: Agrolivros. 2020. V. 3, 424p.</p> <p>SILVA, J.C.M. Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira. Editora: produção independente. 2º Edição. 2014. 596 p.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ALMEIDA JUNIOR, G.A; STRADIOTTI JUNIOR, D; SILVA, E.C.G; ANDRADE, M.A.N; ALMEIDA, M.I.V; CÔSER, A.C. Avanços tecnológicos na bovinocultura de leite. Alegres – RS: CAUFES, 2012. 233p. Disponível em: Bovinocultura - Livros, apostilas e documentos - Biblioteca AGPTA PIREZ, A.V. Bovinocultura de corte. São Paulo: FEALQ. v. 1 e 2 . 2010. v.1 1 a 760 v.2 761 a 1510 pág.</p> <p>SANTOS, G.T; MASSUDA, E.M; KAZAMA, D.C.S; JOBIM, C.C. Bovinocultura leiteira. Paraná:Eduem, 2010.</p> <p>SILVA, E. R. da; VIEIRA, L. da S.; ALVES, F. S. F. PINHEIRO, R. R.; COSTA, A.L. da; CAVALCANTE, A.C. R.. Caprinos e Ovinos: Guia de saúde. Sobral, CE : Embrapa Caprinos, 2001. 66p.</p>				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Tecnologia de produtos de origem animal	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Classificação da matéria-prima de origem animal. Tecnologia de leite derivados: definição e características gerais. Métodos de conservação, processamento, armazenamento e transporte do leite e derivados. Qualidade dos produtos lácteos. Tecnologia de carnes e derivados: características gerais de carnes. Abate e métodos de conservação, processamento, armazenamento e transporte da carne. Qualidade da carne. Tecnologia de pescados: Características gerais de pescados. Métodos de conservação, processamento, armazenamento e transporte de pescados. Qualidade dos pescados. Tecnologia do ovo: Características gerais dos ovos. Métodos de conservação, processamento, armazenamento e transporte de ovos.				
Ênfase Tecnológica				
Reconhecimento dos processos tecnológicos aplicados às tecnologias no processamento das matérias-primas de origem animal.				
Área de Integração				
Produção de Monogástricos: obtenção de matéria-prima e qualidade Produção de Ruminantes: produção de matéria-prima e qualidade Higiene e profilaxia na produção animal: qualidade da matéria-prima e princípios higiênicos de produção e beneficiamento de alimentos.				
Bibliografia Básica				
GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B. da; FRIAS, J. R. G. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2010. FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.				
Bibliografia Complementar				
KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. LIMA, U.A. Matérias-primas dos alimentos . São Paulo: Blucher, 2010. OLIVEIRA, F. C. Práticas em tecnologia de alimentos . Porto Alegre: Artmed, 2016. 205 p.				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA		
Disciplina	Culturas Zootécnicas Alternativas	Ano	3º
Carga		Nº de Aulas	
Horária	66,7	Teóricas/EAD	Práticas/EAD
		48	32
Pré-requisito	Não se aplica		
Ementa			
<p>Equinocultura: Principais raças de equídeos criadas no Brasil. Tipos zootécnicos e Ezoognosia (exterior dos animais); Fisiologia dos Equinos; Manejo geral de equídeos, Instalações; Nutrição de equinos; Sanidade e Reprodução dos equídeos.</p> <p>Apicultura: Biologia e ecologia das abelhas. Implementos e indumentárias agrícolas. Localização e instalação do apiário. Ambiência. Manipulação das colméias. Criação e introdução de rainhas. Alimentação das abelhas. Produção e extração do mel. Produtos e subprodutos das abelhas. Manejo de abelhas silvestres. Abelhas e a legislação ambiental. Importância da apicultura no contexto do agronegócio brasileiro e regional.</p> <p>Animais silvestres - Produção de animais silvestres. Manejos reprodutivos, nutricionais e sanitários dos principais grupos taxonômicos mantidos em coleções zoológicas. Identificação de espécies com potencial zootécnico e animais do cerrado. Legislação. Criação comercial. Uso sustentável de recursos naturais.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Permitir que o aluno adquira as principais características da fauna silvestre brasileira, seus aspectos e problemas, bem como a criação comercial de algumas espécies com potencial zootécnico, enfatizando não só a produção animal, mas também a preservação dos recursos naturais (fauna).			
Área de Integração			
<p>Técnicas de convivência com a seca: Criação de animais silvestres da caatinga em cativeiro</p> <p>Biologia II: Sistemas de Classificação dos Seres Vivos. Reino Animalia. Morfofisiologia animal.</p> <p>Nutrição Animal: Estudo dos nutrientes: água, proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais, vitaminas e aditivos. Avaliação dos alimentos: digestibilidade, valor energético e valor protéico. Classificação e composição química dos alimentos. Ingestão de matéria seca. Aditivos e suplementos. Formulação de ração. Aspectos econômicos da alimentação animal no Brasil.</p>			
Bibliografia Básica			
DEUTSCH, L.A.; PUGLIA, L.R. Os Animais silvestres: proteção, doenças e manejo. Rio de Janeiro: Globo, c1988. 191p. PEGORARO, A. Técnicas para boas práticas apícolas. Curitiba: Layer Graf, 2007. 127p.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2005. 424 p. CUBAS, Z.S.; SILVA, JCR.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. Ed. Roca, 2007. HEWSON, C. Bem-estar de animais silvestres 1: Manejo de animais silvestres. WSPA, 2007, 42p. Disponível em: http://www.mosaicoanimal.org.br/Images/M%C3%B3dulo_23_Bem-estar_animais_silvestres_1_tcm49-29406.pdf			

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Higiene e profilaxia na produção animal	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Noções sobre saúde e doença nos animais domésticos. Fundamentos de higiene aplicada à produção animal. Noções sobre desinfetantes e desinfecção das instalações zootécnicas. Obtenção higiênica dos produtos pecuários. Noções básicas sobre os mecanismos de transmissão de doenças em populações animais de interesse zootécnico. Manejo Zoossanitário (higiene da água, do solo e do ar). Manejo higiênico dos alimentos oferecidos aos animais e das pastagens. Tratamento dos efluentes de granjas de produção animal em termos de excretas e águas residuais. Controle de vetores e roedores no ambiente de produção animal. Ações de vigilância epidemiológica com relação a doenças de notificação compulsória em animais de produção. Aplicações da Legislação Específica de defesa Sanitária Animal.				
Ênfase Tecnológica				
Medidas gerais de defesa sanitária animal. Controle sanitário das espécies de exploração zootécnica. Controle de Qualidade. Legislações e Órgãos regulamentadores e fiscalizadores. Sistemas de garantia de segurança e qualidade de produtos de origem animal				
Área de Integração				
<p>Biologia I e II: Características Gerais dos Seres Vivos.</p> <p>Química III: funções orgânicas;</p> <p>Física III: circuitos Elétricos;</p> <p>Biologia III: Biotecnologia e genética. Seres vivos e interações; ecossistemas, evolução. Intervenção humana e desequilíbrio ambiental</p> <p>Produção Animal III: manejo sanitário de ovinos e caprinos; Produção animal IV: principais doenças dos bovinos leiteiros;</p>				
Bibliografia Básica				
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2013. 1034 p. (livro físico, 9 exemplares, também tem na Biblioteca virtual)				
BRASIL. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília: Ministério da Agricultura, 2017. Formato pdf, tamanho 647 Kb. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/arquivos/decreto-n-9013-2017_alt-decreto-9069-2017_pt.pdf/view				
BRASIL. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal, 2009. Formato pdf. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf				
Bibliografia Complementar				
CARELLE, A. C.; CANDIDO, C. C. Manipulação e higiene dos alimentos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 168 p. (Série eixos). (livro físico, 8 exemplares)				
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2013. 1034 p. (livro físico, 9 exemplares, também tem na Biblioteca virtual)				
TRONCO, V. M. Manual para inspeção de qualidade do leite. 4 ed. UFSM, 2010. (livro físico, 5 exemplares)				

1

CURSO	TÉCNICO INTEGRADO EM ZOOTECNIA			
Disciplina	Desenho e instalações Zootécnicas	Ano	3º	
Carga Horária	66,7	Nº de Aulas		
		Teóricas/EAD	Práticas/EAD	Total
		48	32	80
Pré-requisito	Não se aplica			
Ementa				
Introdução ao desenho técnico; Estudo de representação gráfica; Noções de geometria projetiva; Escalas; Cortes de construções zootécnicas; Perspectivas; Planta Baixa e projetos arquitetônicos; Programas Computacionais; Materiais e Técnicas de Construção; Dimensionamento de Instalações Rurais; Ambiente e ambiência animal. Principais instalações e benfeitorias para fins rurais; Planejamento e projetos de construções rurais; Orçamento. Memorial Descritivo; Construções alternativas. Energia e eletrificação rural.				
Ênfase Tecnológica				
Proporcionar conhecimentos básicos necessários na elaboração de projetos de instalações zootécnicas racionais;				
Área de Integração				
<p>Matemática III: Geometria Espacial; Geometria Analítica</p> <p>História II: Ordem Mundial, incluindo o Brasil e destacando a presença de ferramentas tecnológicas no mundo atual do trabalho.</p> <p>Física III: Circuitos Elétricos. Eletrostática.</p> <p>Sociologia Rural: A sociologia rural ou a sociologia dos processos sociais agrários</p> <p>Gestão de propriedades rurais e Organizações: Comunitárias Gerir e planejar propriedades rurais; planos de produção, comercialização, ampliação e competição nas propriedades rurais</p> <p>Produção de animais ruminantes: Bem estar animal.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BIANCA, J. B. Manual do construtor. Rio de Janeiro: Globo, 1990.</p> <p>MONTENEGRO, G. Desenho arquitetônico. Blucher, 5ª edição, 2017</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BAÊTA, F. C. Ambiência em edificações rurais : conforto animal. 2. ed. 1. reimpr. Viçosa : UFV, 2012.</p> <p>BUENO, C. P.. Desenho Técnico para Engenharias. Editora Jurua, Curitiba-PR, 2008.</p> <p>FABICHAK, I. Pequenas construções rurais. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1983.</p>				

1

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

É vedada qualquer forma de aproveitamento de conhecimentos para os alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, conforme o Regulamento de Organização Didática vigente.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No curso de Zootecnia, a avaliação é compreendida como um recurso pedagógico fundamental ao processo de ensino e de aprendizagem, na medida em que serve como um guia para a tomada de decisões acerca das aprendizagens dos estudantes. Para tanto, a avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes será realizada de acordo com os pressupostos estabelecidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e em nosso Regulamento de Organização Didática.

Neste sentido, a avaliação é entendida como um processo e não como um ato de aferir, mensurar e classificar. Por ser processual, contempla instrumentos de diagnóstico, de intervenção e de inclusão.

Os instrumentos de avaliação diagnóstica servirão para identificar se os estudantes possuem os requisitos necessários para as novas aprendizagens, bem como reconhecer as características atitudinais dos estudantes. Poderão ser utilizados: autoavaliação, questionários, pré-testes, fichas de observação e de acompanhamento, atividades individuais e em grupo, debates, dentre outros.

A realização da intervenção é estabelecida conforme os parâmetros da avaliação formativa, que corresponde a um processo dialógico, centrado nos aspectos cognitivos dos estudantes e com foco na regulação dos processos de aprendizagem. Por isso, é fundamental a realização do *feedback*, ou seja, do retorno ao estudante sobre o que ele sabe e é capaz de fazer e sobre o que é necessário ser aprendido. São instrumentos de avaliação formativa, os portfólios, a observação, as atividades práticas (atividades em laboratórios, visitas técnicas), desde que acompanhadas da realização de relatórios ou diários de observação.

A fim de promover a inclusão e o respeito às diferenças, a avaliação da aprendizagem obedecerá, sempre que necessário, ao estabelecido no Regulamento de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS, que assegura as estratégias de adaptação curricular e de avaliação.

Para cumprir o disposto nos expedientes normativos que regulam a educação brasileira, faz-se necessária a realização da avaliação somativa. Esta deverá observar todas as etapas desenvolvidas ao longo do processo. Além disso, atenderá aos termos do ROD acerca dos registros acadêmicos e de diário escolar, sobre a frequência, quantidade de notas, prazos e critérios de aprovação e reprovação.

1

Caso o estudante não venha a atingir a média exigida para a aprovação, ele tem assegurado o direito aos estudos de recuperação e às provas finais. É assegurado, ainda, o direito à participação nos Conselhos de Classe, que será desenvolvido de acordo com o regulamento próprio.

9. DIPLOMA/CERTIFICADO

Após integralizar toda a carga horária prevista neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Zootecnia (CNCT) de nível médio.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 05 corresponde à descrição das instalações necessárias para o desenvolvimento do curso, indicando o tipo de instalação e a quantidade existente no campus. Para o seu preenchimento, deve ser considerado o disposto no CNCT. Nos cursos a distância ou com parte da carga horária a distância, indicar se haverá espaços reservados para utilização de computadores e acesso ao Moodle, por exemplo: laboratórios de informática ou computadores na biblioteca. O quadro deverá ser apresentado pelo seguinte texto:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS (Campus Poço Redondo) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do Curso Técnico Integrado em Zootecnia.

Quadro 5: Instalações²

Item	Tipo de Instalação	Quantidade
01	Biblioteca com acervo físico e virtual	01
02	Laboratório de informática	01
03	Unidade didática de produção vegetal – Campo Agrostológico (em implantação)	01
04	Unidade didática de produção animal (abrigo para animal em implantação)	03
05	Unidade didática de produção animal (formação de áreas com plantio de forrageiras em implantação)	02
06	Laboratório de biologia animal e vegetal (em implantação com a aquisição dos equipamentos e materiais)	02

De acordo com CNCT (2020), a infraestrutura mínima para operacionalização do curso Técnico em

² Nos cursos a distância ou com parte da carga horária a distância, informar se haverá espaços reservados para utilização de computadores e acesso ao *Moodle*, por exemplo: laboratórios de informática ou computadores na biblioteca.

1

Zootecnia, engloba as seguintes instalações:

- Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado;
- Laboratório de informática com programas específicos;
- Laboratório de biologia animal e vegetal
- Unidades didáticas de produção animal e produção vegetal de culturas voltadas para alimentação animal

Unidade didática de produção vegetal – forrageiras Campo Agroestológico – em implantação
Unidade didática de produção animal I – aprisco – implantação
Unidade didática de produção animal II– sistema semi-extensivo de criação de galinha de capoeira - previsto
Unidade didática de produção animal III- sistema semi-extensivo de criação de bovinos - previsto
Unidade didática de produção animal IV – Apicultura - previsto

O Quadro 6 corresponde aos equipamentos existentes em cada um dos laboratórios a serem utilizados no curso, os mesmos estão detalhados no Quadro 5. Deve ser indicado o nome do laboratório, do equipamento e a quantidade existente:

Quadro 6: Equipamentos³

Nome do Laboratório	Nome do Equipamento	Quantidade
Informática	computadores	20
Campo agrostológico	roçadeira	02
Campo Agrostológico	forrageira	01

11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para a titulação, deve-se adotar o maior título do docente (especialista em..., mestre em...). Os cursos em andamento não se constituem, ainda, títulos (ex. não colocar “mestrando em...”, “doutorando em...”). No caso dos técnicos administrativos, só devem constar aqueles que trabalham diretamente no curso (pedagogos, técnicos de laboratórios, auxiliares administrativos). As informações dos profissionais devem ser lançadas nos Quadros 07 e 08.

³ Este item deve ser preenchido com itens correspondentes a equipamentos e material de uso permanente. Para tanto, pode-se consultar a Portaria nº. 448, de 13 de setembro de 2002, da Secretaria do Tesouro Nacional: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO:8754.

Quadro 7: Pessoal Docente

Nome	Formação Inicial	Titulação	Currículo Lattes	Regime de Trabalho
Irinéia Rosa do Nascimento	Zootecnista	Doutora em Química Analítica		DE (40h)
Eduardo Carpejani	Administração	Mestre em Administração		DE (40h)
A Contratar	Zootecnista	Doutorado em produção animal ou área afim		
A Contratar	Zootecnista	Doutorado em Zootecnia ou área afim		40hrs
A Contratar ⁴	Engenheiro Agrônomo	Doutorado em solos ou área afim		40hrs
A Contratar	Engenheiro Agrônomo	Doutorado em Agronomia ou área afim		40hrs
A Contratar	Médico Veterinário	Doutorado em Reprodução ou área afim		40hrs
A contratar	Ciências da Computação	Graduação em Ciências da Computação ou área afim		40hrs
A Contratar	Administrador	Graduação em Administração ou área afim		

Quadro 8: Pessoal Técnico Administrativo

Nome	Formação	Regime de trabalho	Cargo
A contratar	Técnico em Administração ou área afim	40h	
A contratar	Assistente de aluno	40h	
A contratar	Pedagogo	40h	
A contratar	Assistente Social	40h	
A contratar	Psicólogo	40h	
A contratar	Médico Veterinário	40h	
A contratar	Engenheiro Agrônomo	40h	
A contratar	Zootecnista	40h	
A contratar	Técnico em Agropecuária	40h	

12. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Quando há uma reformulação de PPC, há necessidade de preenchimento do quadro de equivalência. No quadro de equivalências, deve-se registrar o Código da estrutura antiga, conforme consta no SIGAA, em seguida registrar o nome da disciplina da estrutura antiga e o nome da

⁴ Quando houver indicação de contratação, apresentar justificativa em nota de rodapé da necessidade, demonstrando a impossibilidade de aproveitar os docentes da área já existentes no quadro da Instituição.

1

disciplina equivalente na nova estrutura.

Para toda disciplina existente na estrutura curricular em vigência deverá ser feita uma equivalência. Observando-se que:

-A equivalência de uma disciplina pode resultar da combinação dos conteúdos programáticos de uma ou mais disciplinas da estrutura vigente;

-Equivalência não exige, necessariamente, que a denominação e a carga horária das disciplinas sejam coincidentes.

No caso da total impossibilidade de equivalência, esta informação também deverá constar na tabela, utilizando a expressão SEM EQUIVALÊNCIA.

Quadro 9: Equivalência

Código da Estrutura Antiga do curso por disciplina	Estrutura Curricular N. XXX (utilizar o número da Estrutura Curricular registrado no Sistema Acadêmico)	Estrutura Curricular Nova
	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
Sem equivalência visto a ser o primeiro PPC de um curso em criação		

13. MIGRAÇÃO

Antes de qualquer reformulação curricular deve ser analisado o impacto das mudanças na situação acadêmica dos estudantes veteranos e de que forma o IFS procederá para fins de cadastro no curso para esses discentes. Possibilitando assim analisar a situação fática dos discentes ingressantes e veteranos na nova estrutura. Nesses casos, o estudo realizado pela Comissão deve priorizar que os alunos regulares sejam todos migrados para a estrutura reformulada e, em caso de impossibilidade a informação deverá coincidir com o já disposto no Quadro das Equivalências, com a expressão SEM EQUIVALÊNCIA.

Nos casos em que ocorrer a migração, deverá ser indicado pela comissão, se os estudantes serão dispensados ou não de cumprir as novas disciplinas dos períodos/anos da estrutura reformulada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: **Diário Oficial da União**, 23.12.2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em: 19.11.2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 10 de out. 2018.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 10 de out. 2018.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 19.11.2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRO DE2017.pdf. Acesso em: 10 de out. 2018.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 14.07.2006.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília: **Diário Oficial da União**, 28.12.2012.

_____. Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Brasília: **Diário Oficial da União**, 27.06.2014.

_____. Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília: **Diário Oficial da União**, 03.05.2016.

_____. Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nº s 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 31.03.2017b.

1

_____. Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Brasília: **Diário Oficial da União**, 17.05.2018.

_____. Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. Brasília: **Diário Oficial da União**, 11.06.2021.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: **Diário Oficial da União**, de 23.12.1996.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 28.04.1999.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 3. ed. Brasília: MEC, 2016.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília: MEC, 2020.

_____. Ministério da Educação. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: concepção e diretrizes**. Brasília: MEC, 2008.

_____. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO**. Disponível em: <http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf>. Acesso em: 10 de out. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. **Resolução nº. 23, de 21 de outubro de 2019**. Altera o art. 39, item d, da Resolução 35/2016/CS/IFS, que aprovou a reformulação do Regulamento de Orientação Didática - ROD/IFS. Aracaju, 2019. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/arquivos/Proen/ROD/CS_23_Altera_o_art._39_item_da_Res_35.2016_Regulamento_de_Organizao_Did.pdf. Acesso em: 19.11.2021.

_____. **Resolução nº. 43, de 26 de setembro de 2017**. Altera Ad Referendum o Art. 75 e inciso V do Art. 77 do Regulamento da Organização Didática. Aracaju, 2017. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/RESOLU%C3%87%C3%83O_43.2017_Altera_Ad_Referendum_o_Art._75_e_inciso_V_do_Art._77_do_Regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica_1.pdf. Acesso em: 19.11.2021.

_____. **Resolução nº. 62, de 11 de fevereiro de 2021**. Aprova a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, interstício 2020-2024, do IFS. Aracaju, 2021. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/prodin/2021/Resoluo_CS-IFS_62.2021_Aprova_a_reviso_do_PDI_2020-2024.pdf. Acesso em: 19.11.2021.

BRASIL Ministério da Educação. **DECRETO Nº 12.603, de 28 de agosto de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica – PNEPT. Disponível: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2025/decreto-12603-28-agosto-2025-797897-publicacaooriginal-176241-pe.html>. Acesso em 25/10/2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012**. Dispõe sobre o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível

1

Médio. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14597-pceb017-12-2&category_slug=novembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25/10/2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, 2012, Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20/10/2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: **Diário Oficial da União**, 23.12.2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008**. Institui o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb014_09.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 3, de 18 de fevereiro de 2008**. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb003_08.pdf. Acesso em 02/11/2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html> Acesso em 15/2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2023**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html>. Acesso em 02/11/2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. Conselho Superior. **Resolução nº. 35, de 28 de março de 2016**. Aprova a Reformulação do Regulamento da Organização Didática do IFS. Aracaju, 2016. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/2016/CS_35_Aprova_a_reformula%C3%A7%C3%A3o_do_regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica.pdf. Acesso em: 19.11.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: 19.11.2021.